

Aumento de 20,5% de estudantes matriculados no Concurso Nacional de Acesso

● P3

Início do ano letivo marcado por medidas de segurança



**Primeira semana de aulas com sessões de
acolhimento e novas regras sanitárias
para toda a comunidade escolar ● P12 e 13**

**Inquérito aos trabalhadores do IPC
durante o isolamento social revela
aumento do volume de trabalho**

● P5

**Serviços de Ação
Social adaptam-se
à pandemia ● P4**

**Politécnico integra projeto
europeu sobre radiação
para fins médicos**

● P20

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Quase um mês depois do início das aulas, vamos percebendo que a instituição está viva e mantém índices de atividade interessantes nos vários quadrantes. Os projetos de ligação às empresas e às instituições da região; a investigação e os projetos de internacionalização; os prémios ganhos com projetos; a organização de eventos científicos e culturais, umas presenciais e outras em formatos adaptados para o mundo digital; são a prova viva de que nos soubemos adaptar e de que vamos continuar a cumprir a nossa missão de instituição de ensino e de ciência de forma relevante. Quando escrevo estas linhas aguardamos ainda o fecho de alguns concursos de colocação, nomeadamente a 3ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA). Não posso, no entanto, deixar de mencionar com satisfação os números de colocação já alcançados. Num ano em que pudemos aumentar de forma excepcional as vagas colocadas a concurso, conseguimos, no final da segunda fase, ter mais alunos colocados pelo CNA do que em circunstâncias normais seriam as vagas colocadas a concurso. Dito de outra forma, não fora termos aumentado as vagas colocadas a concurso, poderíamos estar nesta altura com um preenchimento de 100% em todas as escolas. É por isso motivo de regozijo e um sinal inequívoco de que o Politécnico de Coimbra, e as suas escolas, é uma das mais relevantes instituições de ensino superior para os jovens que procuram um futuro promissor.

Neste ano iniciado em contexto excepcional de pandemia, uma palavra de agradecimento para todos aqueles que mantêm a sua adaptação aos novos modelos de trabalho, ora presenciais, ora à distância, quando sabemos que estes últimos aumentam a carga de trabalho e diminuem o bem-estar, tão necessário ao cabal desempenho da missão de cada um, segundo o estudo realizado pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra e por docentes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC).

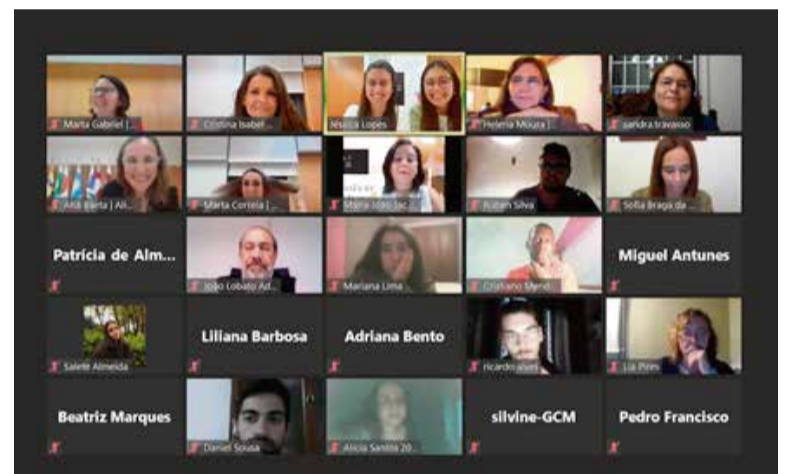
Uma palavra final para os novos estudantes que este ano não puderam ser recebidos na já tradicional festa de abertura do ano letivo. Não podemos fazer a festa, mas estou certo que a integração em cada escola se fará, como sempre, com a festividade que merece a chegada ao ensino superior e estejam cientes de que, logo que possível, iremos proporcionar um momento inter-escolas para que se conheçam e vivenciem esta família que é o Politécnico de Coimbra.

Sessões de esclarecimento *online* para estudantes juntaram 200 participantes

O Politécnico de Coimbra realizou, nos meses de setembro e outubro, duas sessões de esclarecimento *online* direcionadas aos candidatos e aos estudantes das suas escolas e institutos. A sessão que decorreu no dia 30 de setembro teve como objetivo divulgar a oferta formativa, as formas de ingresso ao Ensino Superior e os apoios disponíveis para os futuros estudantes do nosso instituto/candidatos à 2ª fase. No dia 13 de outubro, decorreu a sessão de esclarecimento dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra, na qual foram divulgadas todas as informações sobre os apoios sociais existentes.

As sessões decorreram através da plataforma *Zoom*, com inscrição prévia e contaram com cerca de 200 participantes, alunos e Encarregados de Educação.

Nas duas sessões foram esclarecidas dúvidas sobre vários assuntos, nomeadamente sobre as candidaturas às bol-



A sessão de esclarecimento sobre apoios sociais realizou-se no dia 13 de outubro

sas de estudo e às residências, a possibilidade de obter o Complemento ao Alojamento, os apoios na realização do programa de mobilidade Erasmus e as atividades extracurriculares que os estudantes podem frequentar, entre outras questões.

Apesar da pandemia COVID-19, o

Politécnico de Coimbra quer continuar próximo dos seus estudantes e, não sendo possível realizar as sessões em formato presencial, adaptou-se ao formato digital mantendo um contacto próximo com os possíveis candidatos e com os atuais estudantes desta comunidade. ●

Abertas candidaturas para unidades curriculares isoladas até 2 de novembro

Decorre até dia 2 de novembro o prazo de candidaturas para as unidades curriculares no 1.º semestre em todas as unidades orgânicas de ensino.

Os alunos inscritos num ciclo de estudos podem inscrever-se em unidades curriculares de ciclos de estudos subsequentes. O Politécnico de Coimbra, à semelhança de outras instituições de ensino superior, faculta a inscrição nas unidades curriculares que ministra quer por alunos inscritos num curso de ensino superior quer por outros interessados.

A inscrição pode ser feita em regime sujeito a avaliação ou não, sendo devidos pela inscrição os montantes que, de forma proporcionada, forem fixados.

A inscrição em regime de avaliação,

independentemente da obtenção de aprovação, está subordinada a um número máximo de 60 créditos acumulados ao longo do percurso académico do estudante. Para este efeito, considera-se como percurso académico o conjunto de inscrições em unidades curriculares de um mesmo ciclo de estudos da mesma instituição de ensino superior, independentemente do regime de funcionamento. Esta possibilidade foi concebida para interessados que, estando ou não inscritos num curso de ensino superior, pretendam inscrever-se noutras unidades curriculares da instituição de ensino superior.

A creditação das unidades realizadas com aproveitamento ao abrigo

do regime de inscrição em unidades curriculares isoladas está limitada a 50% do total dos créditos do ciclo de estudos em que o estudante venha a ingressar. A creditação ocorre apenas no momento em que o estudante adquire, através da matrícula e inscrição, o estatuto de aluno do ciclo de estudos de ensino superior em causa. A inscrição em unidades curriculares isoladas não equivale à inscrição no ciclo de estudos. A inscrição em unidades curriculares de um ciclo de estudos não é suficiente para que o seu titular tenha o estatuto de estudante daquele ciclo de estudos. Tal só ocorrerá se o interessado ingressar, por alguma das vias de acesso ao ensino superior, no ciclo de estudos em causa. ●

JORNAL SUSTENTÁVEL

O papel usado neste jornal tem origem em **florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas** através da **certificação FSC** (Forest Stewardship Council). As **tintas e vernizes** usadas na impressão deste jornal são fabricados à base de **pigmentos e vernizes compostos por óleos minerais vegetais e resinas sintéticas**, em conformidade com a **norma EN 71/3 da CEE**.

Atualidade

Politécnico de Coimbra regista aumento de 20,5% de estudantes no Concurso Nacional de Acesso no ano letivo 2020/21

Este ano letivo, o Politécnico de Coimbra (IPC) colocou 2268 alunos na 1ª e 2ª Fases do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior, um crescimento de 20,5% em relação ao ano letivo anterior 2019/2020, no qual foram colocados 1882 alunos. Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, considera os números “positivos” apesar de se tratar de um ano de exceções, realçando que o IPC é uma das 10 instituições de ensino superior que mais cresceu. “Os resultados obrigam-nos a continuar a trabalhar para a melhoria contínua e para um resultado coletivo que nos aumente sempre as colocações e as primeiras opções. Todos os anos começamos de novo”, garante.

Na 1ª Fase foram preenchidas as vagas da maioria dos cursos das escolas e institutos do IPC, ficando disponíveis apenas 644 vagas para a 2ª Fase. Segundo os resultados divulgados pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior relativos à 2ª fase do CNA, foram colocados 543 novos alunos no IPC, tendo-se matriculado 464.

Nas duas fases do CNA ao Ensino Superior, a Escola Superior Agrária (ESAC) teve um aumento de alunos de 79,6% em relação ao ano letivo passado, colocando 203 estudantes



A ESAC teve um aumento de alunos de 79,6% em relação ao ano letivo transato

este ano. A Escola Superior de Educação (ESEC) preencheu quase todas as suas vagas, colocando 495 alunos. A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) apresentou um aumento de 42,2% em relação ao ano letivo 19/20, colocando 155 alunos este ano. A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) colocou 325 alunos este ano letivo, deixando apenas seis vagas disponíveis para a

3ª Fase nas licenciaturas de Audiologia, Farmácia e Saúde Ambiental. No Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) os resultados também foram positivos: matricularam-se 678 alunos, registando um aumento de 34,26% em relação ao ano letivo anterior. Este ano letivo matricularam-se 412 alunos no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), existindo um crescimento em relação ao

ano transato, preenchendo as vagas totais em mais de metade das suas licenciaturas: Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletromecânica, Engenharia Informática diurna e em regime pós-laboral, Engenharia Informática - Curso Europeu, Engenharia Mecânica e Gestão Sustentável das Cidades.

No que diz respeito às médias das licenciaturas, estas aumentaram na grande maioria dos cursos do Politécnico de Coimbra, sendo Fisioterapia a licenciatura que registou a média mais alta: 165,7 valores na 1ª Fase e 171,2 na 2ª Fase.

A nível nacional, na 2ª fase do CNA ao Ensino Superior foram colocados 9.787 alunos, 5.253 dos quais no ensino politécnico e 4.534 no ensino universitário (em ambos os casos, há um aumento de alunos colocados face ao ano letivo passado). Significa isto que foram colocados 53.984 novos estudantes no ensino superior público este ano letivo, o que representa um aumento de 16% face à 2ª fase do ano passado. Ficam ainda disponíveis 4.255 vagas para a 3ª fase do concurso.

No Politécnico de Coimbra restaram 303 vagas a preencher na 3ª Fase, podendo os estudantes candidatar-se até ao dia 26 de outubro. ●

ErasmusDays comemorou trabalho realizado desde 2014

O Politécnico de Coimbra (IPC) participou na iniciativa *Erasmus Days*, que teve lugar nos dias 15, 16 e 17 de outubro. Nesta celebração, a instituição recordou as concretizações alcançadas com o Programa Erasmus+ que teve início em 2014 e termina neste ano de 2020, sob o lema “People, projects and commitments”.

Segundo Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC, “as pessoas abrangidas, os projetos desenvolvidos e os compromissos adotados representam

um valioso património na internacionalização da instituição”, pelo que a instituição entendeu realçar o trabalho desenvolvido ao longo destes anos com esta homenagem.

No primeiro dia foram recordadas as pessoas que, no período 2014-2020, puderam beneficiar de uma experiência internacional ao abrigo do Erasmus+. Desde 2014 o programa Erasmus+ já envolveu 5196 pessoas: 2064 estudantes em mobilidade *incoming* e 1528 em mobilidade *outgoing*,



867 docentes e trabalhadores não docentes em mobilidade *incoming* e 707 em mobilidade *outgoing*.

No segundo dia, salientou-se a participação do Politécnico de Coimbra em projetos internacionais aprovados no quadro do programa Erasmus+ 2014-2020. Neste período o IPC participou em cerca de 19 projetos, com um orçamento global Erasmus+ superior a 21 milhões de euros. Os projetos de cooperação e inovação contemplaram nove Parcerias Estratégicas, cinco projetos de Reforço de Capacidade no domínio do Ensino Superior, uma Aliança de Competências Sectoriais e uma Aliança de Conhecimento. O IPC geriu ainda projetos anuais e plurianuais de mobilidade indivi-

dual para a Europa e fora da Europa e é membro do consórcio Erasmus-centro. Destaque-se, por último, ao nível das parcerias de excelência as já duas edições do *Erasmus Mundus Joint Master Degrees (EMJMD) em Sustainable Transportation and Electrical Pwerr Systems (STEPS)*.

No terceiro dia, sublinharam-se os valores e compromissos adotados em consonância com os princípios e prioridades europeias do programa Erasmus+: cultura, diversidade, inclusão e sustentabilidade.

Erasmus Days é uma iniciativa europeia destinada a promover o Programa Erasmus+ em todo o mundo e a dar visibilidade às atividades organizadas pelos beneficiários do programa. ●

BREVES

Formação para prevenção do Bullying

As unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra acolheram duas formações via Zoom sobre *bullying* intituladas Plano B – Programa de Prevenção do *Bullying*, realizadas em colaboração com os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC). A primeira decorreu no dia 26 de outubro, dirigida a estudantes da ESAC e da ESTGOH, e a segunda vai realizar-se no dia 28 de outubro, pelas 17h00, dirigida a estudantes da Coimbra Business School/ISCAC e do ISEC. Já na ESEC e na ESTeSC, a sessão realiza-se nos dias 27 e 28, respetivamente, com interpretação em Língua Gestua Portuguesa.

Reunião com FNAEESP e AE para discutir realidade do setor

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, as Associações de Estudantes do IPC e a Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) reuniram no dia 13 de outubro para discutir a realidade que se vive na cidade de Coimbra e o esforço orçamental que é feito na resposta à COVID-19, assim como a necessidade de que estas realidades sejam refletidas no Orçamento de Estado para 2021.

Atualidade

Serviços de Ação Social adaptam-se à pandemia

Cantinas, residências e apoios ajustados às regras sanitárias para garantir maior segurança à comunidade escolar

À semelhança de outras unidades orgânicas e serviços do Politécnico de Coimbra, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) procederam a um conjunto de alterações na organização e funcionamento dos seus serviços e instalações face à pandemia da COVID-19, para, segundo o seu administrador, João Lobato, “garantir o mais seguro e melhor ambiente aos estudantes, e seu bem-estar”. O responsável admite que essas alterações constituem “novos desafios para todos” e uma necessária mudança de comportamentos e atitudes. “É imperioso firmar um compromisso com todos para a segurança e bem-estar de todos”, afirma. Tendo em consideração que os espaços relativos à toma de refeições e bebidas (cafetarias e cantinas) representam um maior risco de propagação da COVID-19, a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN SAS IPC) implementou várias medidas

nos estabelecimentos das cantinas e cafetarias localizadas nas várias unidades orgânicas de ensino (UOE) do IPC. Definiu percursos distintos e unidirecionais de entrada e saída de cada estabelecimento e condicionou o acesso a um número de lotação máximo de lugares por estabelecimento de acordo com as orientações da DGES, tendo diminuído para cerca de um terço da oferta de lugares sentados. As mesas e cadeiras em cada estabelecimento foram reorganizadas para evitar lugares frente a frente e garantir a distância de dois metros entre utentes, sendo higienizadas posteriormente a cada utilização. Foram colocados doseadores manuais de álcool gel em locais estratégicos, como na entrada e saída dos estabelecimentos, na entrada e saída da linha da cantina e na caixa de cada estabelecimento.

Face à diminuição da lotação de lugares sentados e para aumentar o maior número possível de refeições diárias, alargou-se o horário para o período de almoço das 12h-15h nas cantinas da ESAC/ISCAC, ESEC e ISEC e das 11h45-15h na cantina da ESTeSC/ESEnfc.

Foram ainda adaptados os sanitários para permitir o distanciamento na sua utilização.

O acesso aos estabelecimentos obedece às regras do uso obrigatório de máscara, higienização das mãos, distanciamento de dois metros, não alterar a disposição do mobiliário na sala (mesas e cadeiras e permanecer



A lotação de cafetarias e cantinas foi reduzida

na Cantina e Cafeteria só para a toma de refeições, não excedendo os 30 minutos.

RESIDÊNCIAS COM MENOS CAMAS E ACORDOS COM ALOJAMENTO LOCAL

Nas Residências dos SASIPC em Ben-canta (S. Martinho) e na Quinta da Nora procedeu-se à redução da oferta do número de camas para metade, de mais de 350 camas para 174, em consequência da passagem de quartos duplos para singles, com wc priva-

tivo, observando-se as orientações da DGES.

Para colmatar esta redução para os nossos estudantes, os SASIPC firmaram acordos com alojamentos privados de Coimbra a fim de acolherem estudantes, nomeadamente bolseiros, a valores compatíveis com a capacidade do Complemento de Alojamento às Bolsas da DGES (até 240 euros). Os alojamentos são Hotel Bragança, Alojamento Local Portagem Hostel, Alojamento Local C.S.I. Coimbra Club & Guest House e Alojamento BeCoimbra.

Nas Residências dos SASIPC reforça-

ram-se os planos de higienização de espaços, mobiliário e equipamentos e foi implementado o uso obrigatório de máscaras em todos os espaços comuns (corredores, salas de estudo, salas de convívio, copas, salas de refeições, lavandarias).

Foi implementado ainda um plano de formação para estudantes residentes sobre conteúdos de segurança, higiene, sustentabilidade e manutenção, entre outros temas, contributivo para um ambiente de maior segurança e qualidade de vida. Será ainda limitado o acesso de visitas de pessoas externas à população residente, minimizando os riscos de contaminação.

ATENDIMENTO PARA APOIOS SOCIAIS ONLINE E PRESENCIAL

A Unidade de Apoios Sociais Diretos dos SASIPC determinou que o atendimento das assistentes sociais a estudantes deverá ser feito prioritariamente por contacto de *e-mail* / telefone e só nos casos em que se verifique a incapacidade de resolução da situação por estes meios é que passará a ser marcado o atendimento *online* e/ou presencial.

Relativamente ao atendimento presencial, foram definidas as regras do uso obrigatório de máscara, higienização das mãos (lavagem e/ou desinfecção), divisória acrílica, distanciamento de 2 metros, higienização e ventilação do espaço entre atendimentos.

Os contactos das assistentes sociais das diversas escolas/institutos mantêm-se à disposição dos estudantes: ESAC e ESTGOH – marta.correia@ipc.pt; ESEC – patricia.almeida@ipc.pt; ESTeSC – sandra.travasso@ipc.pt; ISCAC – joao.jacob@ipc.pt e ISEC – sofia.cruz@ipc.pt. ●

Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos SASIPC reinventou-se

Desde março de 2020 que a Unidade de Saúde e Bem-estar dos SASIPC passou de imediato a disponibilizar consultas em regime *online*, algo novo para a equipa de psicólogas dos SASIPC. Presentemente, e num processo contínuo de ajustamento aos desafios de um mundo cada vez mais digital, este serviço está a preparar uma Plataforma de Teleconsulta de Psicologia através da qual os estudantes do Politécnico de Coimbra poderão ter acesso facilitado ao pedido de marcação de consultas, escolhendo a

modalidade que melhor responda às suas necessidades, nomeadamente de conforto e de rapidez.

Até esta plataforma estar em vigor, o serviço de psicologia disponibiliza consultas *online* e consultas presenciais que devem ser solicitadas por *e-mail* (gpsic@ipc.pt) ou por telefone (239791241, das 9h às 16h), sendo depois marcadas e confirmadas pela equipa de psicólogas. As consultas presenciais (que deverão ser a exceção) serão realizadas em espaços que oferecem segurança (com separa-

res de acrílico, máscaras, higienização do espaço, ventilação entre consultas), podendo registar um maior tempo de espera nas marcações devido às limitações existentes.

Além das consultas, o serviço criou o “PsiON”, um espaço totalmente virtual, que serve essencialmente para prestar breves informações, tirar dúvidas, inscrever em formações ou projetos, e que irá funcionar todas as **segundas-feiras úteis das 11h às 13h**, bastando entrar no seguinte link: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83260274479>.

A equipa está também a promover e disponibilizar “ciclos de formação *online*” em colaboração com unidades internas ou entidades externas. No mês de outubro, realizaram-se já ações de Formação sobre *Bullying* abertas a toda a comunidade do IPC, numa parceria com a Associação Plano i.

Por fim, fruto da preocupação dos SASIPC e antecipando os impactos ao nível da Saúde Mental a curto, médio e longo prazo, foi fomentada a criação

de uma Rede de Voluntariado entre psicólogos de vários serviços e contextos na cidade de Coimbra, criando sinergias entre Instituições de Ensino Superior. Surgiu então a constituição da Rede Colaborativa CONVIDA MENTAL que une os SASIPC, os SASUC, o GAE da FPCEUC e a Escola Superior de Enfermagem, bem como a ESEC, a ESTeSC e o CINEP do IPC. Uma rede que poderá vir a ser alargada a todas as entidades que tenham como preocupação a educação e a promoção da saúde mental das comunidades. ●

Atualidade

Volume de trabalho aumentou durante o período de confinamento social

Politécnico de Coimbra realizou estudo com trabalhadores docentes e não docentes sobre as condições de trabalho e as consequências no bem-estar pessoal durante o período de confinamento social decorrente da pandemia COVID-19. O aumento do volume de trabalho e do stress associado são algumas das principais conclusões do inquérito.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra (sSOA), com a colaboração de uma equipa multidisciplinar de docentes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), elaborou um estudo para perceber quais as condições e características de trabalho associadas ao período de confinamento social decorrente da pandemia e quais as suas consequências na saúde dos trabalhadores docentes e não docentes da Instituição.

Segundo Lúcia Simões Costa, pró-presidente do IPC e coordenadora deste estudo, a pandemia COVID-19 “implicou um conjunto de mudanças para a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Os reflexos desta situação também se fizeram sentir na comunidade do Politécnico de Coimbra”, levando a que fosse colocada em confinamento social e a trabalhar a partir de casa, no mínimo, durante dois meses.

O questionário foi disponibilizado a todos os trabalhadores via email institucional solicitando a colaboração dos mesmos através do seu preenchimento. A fase de inquérito decorreu de maio a julho de 2020.

De um universo de 1.156 trabalhadores, participaram 258 no estudo sobre a Avaliação das Condições de Trabalho e de Saúde. A maioria



A equipa que realizou o estudo: António Loureiro, Sílvia Seco, Ana Ferreira, Ana Paula Amaral, Lúcia Simões Costa e João Paulo de Figueiredo

dos participantes desempenhava funções docentes, tendo sido os Professores Adjuntos o grupo mais representado, e tinha contrato de trabalho em funções públicas. Dos participantes no estudo, 87,2% indicaram viver, permanentemente, com outras pessoas, em maior número com adultos, seguindo-se as que viviam com crianças, com jovens/adolescentes e, por fim, em menor número, com pessoas idosas.

Da análise dos resultados do inquérito é possível concluir que os traba-

lhadores inquiridos estiveram, maioritariamente, a trabalhar em casa durante o período de confinamento social, tendo a maioria registado um aumento do tempo e do ritmo de trabalho, da quantidade de trabalho e do tempo que demorou a realizar as mesmas tarefas que já realizava antes do período de confinamento. Também foram registadas mais dificuldades na realização do trabalho, preocupação maior com o trabalho fora do horário laboral e trabalho diário a ultrapassar as sete horas.

A necessidade de tomar decisões e ter mais iniciativa foi apontada, bem como mais exigências emocionais e cognitivas e sentimento de solidão, apesar de sentirem o apoio por parte de colegas e chefias. De referir que o trabalho realizado durante o confinamento, não tendo provocado insatisfação, também não trouxe satisfação nem motivação.

Quanto às condições de saúde dos inquiridos, registou-se um aumento do consumo de tabaco e bebidas alcoólicas, a qualidade do sono diminuiu,

mas os hábitos alimentares melhoraram. A saúde, em termos gerais, foi considerada boa, embora os problemas físicos não tenham diminuído e tenham aumentado as dores de costas e a fadiga. Por outro lado registaram-se níveis elevados de stress.

De acordo com Lúcia Simões Costa, é importante realçar que “os benefícios potenciais de um confinamento social que é imposto têm de ser ponderados com cuidado perante possíveis custos psicológicos e físicos”. “O uso, com sucesso, do confinamento e isolamento social como medidas de saúde pública requer cuidados e que se reduza ao máximo os efeitos negativos associados”, adverte a docente. Outro aspeto que sai evidenciado deste estudo é relativo ao local de trabalho, onde existem situações que podem ser melhoradas, nomeadamente, a qualidade do ar interior e ventilação e o ruído. O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra terá “um papel fulcral no apuramento destas situações”, sobretudo através da avaliação dos riscos identificados e das respetivas condições de trabalho, por forma a promover “a melhoria contínua e, consequentemente, a satisfação e bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho”, conclui a responsável pelo estudo. ●

SATHE reflete sobre “Ensino Superior em transição”

A 10.ª edição do SATHE, evento organizado pelo Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior do Instituto Politécnico de Coimbra (CINeP-IPC), decorreu nos dias 24 e 25 de setembro, via Zoom, com o tema “Ensino Superior em transição”. A sessão de abertura contou com José Gaspar, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, e Susana Gonçalves, diretora do CINeP e organizadora

do simpósio.

Susana Gonçalves destacou a necessidade de “adaptar os métodos de ensino às exigências do novo mundo digital e comparar práticas de ensino entre países. Na edição deste ano, pretendeu-se discutir as mudanças tecnológicas no ensino superior e abordar questões como o ensino virtual e o teletrabalho.”

O programa contemplou uma confe-

rência plenária proferida por James Pickering, líder académico, docente e investigador de Educação Anatómica na Universidade de Leeds e um painel de debate com Holger Kuße, docente na Universidade Técnica de Dresden e Coordenador do programa “Erasmus + project ENTEP”. O SATHE é um simpósio internacional sobre a pedagogia no ensino superior que reúne docentes e investigadores. ●

Curso MOOC em pedagogia no ensino superior

O Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia do Ensino Superior do Instituto Politécnico de Coimbra (CINeP-IPC) promoveu o curso online “Abordagens atuais no Ensino Superior”. Trata-se de um MOOC (Massive Open Online Course) com 14 módulos de acesso livre, o primeiro do género oferecido por esta instituição, destinado a docentes, investigadores do ensino superior com interesse em aprofundar a sua formação pedagógica.

O curso teve como objetivo ajudar os professores a aprofundar competências na docência no ensino superior. Os módulos incluíram temas como ensino baseado na investigação, aprendizagem online, planeamento curricular, avaliação, aprendizagem colaborativa e bem-estar profissional.

Tratando-se do primeiro curso em língua portuguesa na plataforma LSM Canvas, este resulta de uma colaboração com universidades australianas. ●

Atualidade

BREVES

StartUP Voucher até 26 de novembro

O StartUP Voucher é uma das medidas da StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, que dinamiza o desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem em fase de ideia, promovidos por jovens com idade entre os 18 e os 35 anos, através de diversos instrumentos de apoio disponibilizados ao longo de um período de até 12 meses de preparação do projeto empresarial. O StartUP Voucher contempla diversos tipos de apoio, nomeadamente uma bolsa no valor mensal de 691,70 €, por um período máximo de 12 meses. Podem ser atribuídas até um máximo de duas bolsas por projeto empresarial. Mentoria, acompanhamento do projeto por parte de entidade acreditada, atribuição de prémios intermédios no valor de 1.500€ e de um prémio de concretização no valor de 2.000€ são outras tipologias disponíveis. O período para apresentação de candidaturas ao StartUP Voucher decorre até dia 26 de novembro de 2020, até às 18h. A submissão de candidaturas ao StartUP Voucher é efetuada exclusivamente através da plataforma digital disponível para o efeito no site do IAPMEI.

Politécnico aposta na valorização dos direitos de propriedade intelectual

No âmbito do projeto “Mind2Market – Proteger para Valorizar a Propriedade Intelectual do IPC”, que visa a proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico gerado no seio da comunidade académica, tendo como fim a sua transferência para a sociedade, o Politécnico de Coimbra celebrou recentemente uma parceria com a Gastão Cunha Ferreira, empresa Gastão especialista na proteção de direitos de propriedade intelectual (<https://www.gastao.eu>).

Esta parceria vem reforçar o conjunto de serviços que o Politécnico de Coimbra disponibiliza aos docentes, investigadores, estudantes e demais colaboradores que, no exercício das suas funções, considerem existir ativos intelectuais passíveis de serem objeto de proteção e consequente valorização. Em particular, a prestação de informação sobre PI e o enquadramento legal aplicável, o apoio nas pesquisas em bases de dados de PI e na preparação de pedidos das diferentes modalidades de PI e a normalização e gestão dos processos de atribuição de direitos de PI.

Equipa vencedora do Poliemprende cria *start-up* na área do bem-estar animal

Uma das equipas vencedoras da edição de 2019 do Poliemprende no Politécnico de Coimbra, constituída por alunos e diplomados da ESTeSC e do ISEC, passou da teoria à prática e lançou uma nova empresa. A VetFisio – Reabilitação Física e Ajudas Técnicas para animais é uma empresa na área da fisioterapia e reabilitação veterinária constituída por uma equipa multidisciplinar de profissionais (uma médica veterinária e fisioterapeuta, uma psicóloga e treinadora de cães e um engenheiro mecânico) que em conjunto presta serviços especializados em clínicas/hospitais veterinários ou em regime domiciliário e produz produtos de ajudas técnicas.

“A nossa empresa surge perante a necessidade de proporcionar aos animais mais qualidade de vida e alternativas à eutanásia, seja através de serviços que complementam a medicina tradicional ou a criação de produtos de ajudas técnicas pré-fabricadas ou sob medida, como ortóteses, próteses e cadeiras de rodas”, explica Vanessa Fernandes, sócio da empresa. No que respeita aos serviços prestados, a empresa dispõe de várias terapias utilizadas em fisioterapia como a ozonoterapia, eletroterapia (correntes, ultrassom, magnetoterapia, laserterapia, electroacupuntura), cinesioterapia, bandagens funcionais/ K-tape e várias técnicas de terapia manual, permitindo oferecer a terapia que melhor se adaptar à condição e evolução do animal. Atuam também na promoção da saúde física e no tratamento de diversas patologias a nível ortopédico, neurológico, programas de perda de peso, entre outras. A participação no concurso regional Poliemprende foi um passo fundamental para a concretização deste projeto. “Foi sem dúvida o impulso que precisávamos enquanto equipa para planear e desenvolver melhor a nossa ideia de negócio base. Ajudou-nos a traçar objetivos ambiciosos, mas realistas no mercado, e sobretudo qual o caminho para os concretizar”, explica Vanessa Fernandes. Um caminho que envolve todo um conjunto de estratégias muito exigentes, admite, e nas quais continuam a trabalhar. “Foram meses de trabalho, mas também de grande aprendizagem onde a



A equipa no momento de entrega do segundo prémio da 16.ª edição Poliemprende Concurso Regional 2019



ajuda e a experiência dos professores foi importante e imprescindível para a construção do nosso projeto que meses depois se tornou realidade, e ocupa hoje um lugar no mercado. Percebemos que não há muitas ajudas externas com o mesmo propósito do Poliemprende e por isso sentimos que a nossa participação nos trouxe benefícios que nos permitiram dar este passo de forma confiante e consciente”, assegura.

Para a equipa, o balanço do trabalho realizado até agora é positivo, reconhecendo que foi necessário, numa primeira fase, responder a muitas questões importantes e vencer a burocracia. “Temos trabalhado há meses neste projeto que, entretanto, evoluiu e com isto temos consciência

que nada na vida é de conquista fácil. Há todo um trabalho pela frente. Acreditamos desde o começo que a nossa empresa tem as bases para percorrer um caminho de sucesso, pois o mercado do bem-estar animal tem crescido de forma exponencial nos últimos anos, gerando janelas de oportunidade a negócios especializados como o nosso”, conclui a responsável.

A equipa constituída por Cristiane Lima (estudante da ESTeSC), Marco Dias (diplomado ISEC) e Vanessa Fernandes, conquistou o segundo lugar na 16ª Edição Poliemprende - Concurso Regional 2019. Trata-se de um projeto em rede que envolve a comunidade académica do conjunto de instituições de ensino superior

politécnico portuguesas e que conta com a parceria de diversos agentes do ecossistema empreendedor nacional. Tendo como principal objetivo promover a cultura empreendedora e alavancar projetos de vocação empresarial, segundo Sara Proença, pró-presidente do Politécnico de Coimbra e coordenadora regional do Poliemprende, afirma-se como “um instrumento fundamental para fomentar a transferência de tecnologia e potenciar a criação de *spin-offs* e *startups* de cariz inovador”. O Politécnico de Coimbra integra a rede Poliemprende desde a quinta edição do Concurso e conta com cinco vitórias a nível nacional, um segundo e um terceiro prémios e um prémio inovação Delta. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra promove debate sobre o futuro nas empresas e no ensino superior

O Politécnico de Coimbra (IPC) vai realizar o debate “Europa 21-27: Portugal no Horizonte? - Estratégias e Oportunidades com o objetivo de fomentar a reflexão sobre a estratégia da Europa e os caminhos de inovação, discutir o impacto nas empresas e no ensino superior. O evento tem data marcada para 27 de novembro, pelas 11h00, em Coimbra, em local a anunciar oportunamente.

Maria Manuel Leitão Marques, euro-deputada no Parlamento Europeu, Ricardo Castanheira, da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER) e Paula Panarra, Diretora Geral da Microsoft – Portugal e Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, são os oradores da discussão, que será moderada por Filipe Rodrigues, vice-presidente do IPC.

Os temas em cima da mesa são “Novo quadro comunitário e oportunidades para Portugal”, “Presidência da União Europeia e a estratégia digital”, “Com-



O debate “Europa 21-27: Portugal no Horizonte? - Estratégias e Oportunidades” tem como objetivo refletir sobre a estratégia da Europa e os caminhos de inovação

petitividade em tempos de disrupção – mecanismos e instrumentos” e “Ensino superior e investigação como

agente de mudança”.

Segundo Filipe Rodrigues, pretende-se, em cada um dos temas, “abor-

dar uma visão de futuro próximo, de modo a percebermos as oportunidades, impactos e estratégias

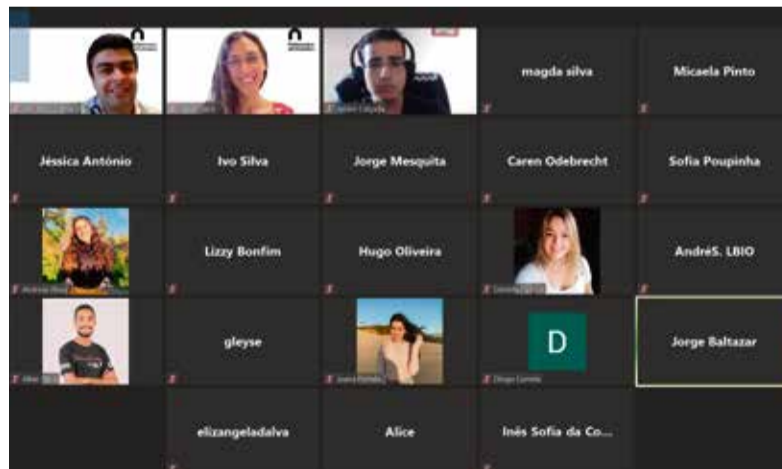
que devemos seguir tanto para as empresas como no ensino superior”. Esta iniciativa é o culminar do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC) do Politécnico de Coimbra, desde a sua criação no início deste ano, cumprindo a sua missão de reforçar a ligação desta instituição ao território e fortalecer as suas relações institucionais, aumentando o número de colaborações com outras entidades. “O GIC tem vindo a estreitar relações com *stakeholders* importantes da região de forma a criar pontes e dinamizar parcerias para projetos, como também acrescentar valor à sociedade através das competências do seu todo”, explica Filipe Rodrigues.

O GIC tem, também, como objetivos criar condições que promovam o apoio à criação de empresas que resultem de projetos de investigação e desenvolvimento no seio da instituição, coordenar mecanismos de apoio a candidaturas a fundos de financiamento nacional e internacional e desenvolver contactos com instituições públicas e privadas, por forma a criar vínculos formais com estas entidades, possibilitando a criação de canais mais eficientes de ligação ao território e promover a criação de sinergias internas com o objetivo de desenvolver serviços e soluções conjuntas para a comunidade. ●

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental dinamiza ações de informação e sensibilização nas Residências

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do IPC desenvolveu, no início do mês de outubro, nas Residências dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (IPC), ações de informação e sensibilização online dedicadas à prevenção e controlo da COVID-19, em que foram reforçadas as medidas a serem tomadas no âmbito da Pandemia e, especificamente, dos Planos de Contingência de cada uma das Residências de estudantes.

Com esta iniciativa pretendeu-se informar e sensibilizar os estudantes que habitam nas residências do Politécnico de Coimbra para a importância de se protegerem - a si e, consequentemente, aos que os rodeiam -, mas também dar a conhecer e deixar claros os procedimentos a adotar em caso de suspeita de infeção por COVID-19 ou de contacto próximo com pessoa suspeita. Abordaram-se temas como o distanciamento social,



A ação pretendeu informar os estudantes que habitam nas residências do Politécnico sobre os procedimentos a adotar no âmbito da pandemia

a etiqueta respiratória, a lavagem e desinfecção das mãos, a utilização da máscara de proteção, entre outros, ajustados à realidade dos estudantes e das residências.

As ações foram desenvolvidas pelos técnicos de Saúde Ambiental do SSOA,

António Loureiro e Sílvia Seco, que realçaram a importância destas medidas de carácter mais prático e dinâmico na prevenção e controlo da COVID-19 e se mostraram disponíveis para esclarecer dúvidas e questões sobre o tema.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do

Politécnico de Coimbra e responsável pela área de Saúde Ocupacional e Ambiental, os desafios colocados pela pandemia reforçaram a importância do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, tendo este assumido o papel de Serviço de Saúde Pública.

Um trabalho que é, necessariamente, feito em parceria com as unidades orgânicas de ensino, os Serviços de Apoio Social (SAS) e a Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, servindo esta equipa de interface entre os vários elementos. ●



Atualidade

Programas de mobilidade condicionados pela pandemia

Apesar da diminuição considerável no número de estudantes Erasmus, os programas decorrem dentro da normalidade possível

Os programas de mobilidade internacional dirigidos a estudantes assistiram a um decréscimo considerável no número de participantes face à pandemia. Segundo Maria João

Cardoso, pró-presidente para a área das Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra, este impacto negativo é generalizado na Europa e abrange todas as instituições de ensino superior, que tinham alcançado na última década níveis muito elevados de mobilidade internacional graças ao programa Erasmus.

Atualmente o Politécnico de Coimbra, no 1º semestre, assiste a uma redução de cerca de 85% na mobilidade *outgoing* dos estudantes do IPC e a um decréscimo de 70% no número de estudantes estrangeiros que recebe em mobilidade *incoming*.

No que se refere aos estudantes *incoming*, são 80 os estudantes provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras que estão a estudar no IPC, com predominância para o ISEC, sendo a maioria de

nacionalidade espanhola.

Para o primeiro semestre deste ano letivo que agora inicia foram elaboradas recomendações que diferem em função das condições logísticas de cada escola. Assim, nas escolas com maior densidade de comunidade escolar e, portanto, maior dificuldade no distanciamento social, como a ESEC e o ISCAC, ou pela área específica da saúde, como a ESTeSC, a recomendação foi a de, sempre que possível, adiar as mobilidades para o segundo semestre. Nos casos de escolas com menos constrangimentos de espaço, como o ISEC e ESAC, sublinharam-se os condicionalismos e implicações da pandemia no período de mobilidade sem propor o adiamento. “O que é importante é que nenhuma das escolas do IPC suspendeu as mobilidades como aconteceu em muitos dos nos-

os parceiros europeus”, afirma Maria João Cardoso.

Neste ano letivo 20/21 as aulas decorrem em modelos mistos, presencial e online, também adaptados às várias realidades das escolas e, naturalmente, os estudantes em mobilidade integram-se no modelo de funcionamento da respetiva escola. Em todas as escolas existe um gabinete de relações internacionais com, pelo menos, um técnico superior e um docente responsável, que promovem e asseguram o acompanhamento de proximidade a todos os estudantes envolvidos em mobilidades internacionais.

No caso dos estudantes *outgoing*, o IPC tem 33 estudantes a estudar em IES estrangeiras, tendo-se registado no início do ano cerca de 400 candidaturas para o 1º semestre do ano

letivo 20/21.

Para além das recomendações específicas que foram dirigidas a todos os que se candidataram a mobilidade *outgoing* pelas várias escolas, em termos formais foi incluído no contrato Erasmus um anexo relativo aos riscos da pandemia e recomendado que os estudantes se registem na aplicação do Ministério dos Negócios Estrangeiros designada “Registo Viajante”. É ainda disponibilizado um número de *whatsapp* de contacto e que se mostrou muito útil na emergência do regresso em março.

As candidaturas para realizar programas de mobilidade no ano letivo 2021-22 vão abrir durante o primeiro trimestre de 2021. Prevê-se que nesta altura estas possam ser feitas na plataforma NÓNIO, através do site [foresstudante.ipc.pt](https://www.foresstudante.ipc.pt). ●

Programas de mobilidade

BOLSAS ERASMUS – EUROPA

O Programa ERASMUS+ é um programa de ação comunitária no domínio da aprendizagem ao longo da vida que permite a realização de atividades de mobilidade entre instituições de ensino superior europeias (IES), permitindo a mobilidade de estudantes, recém-diplomados, docentes e não docentes, para períodos de aprendizagem, ensino e formação na Europa. O programa oferece aos estudantes a possibilidade de realizarem um período de estudos/estágio numa outra Universidade/Empresa Europeia, com reconhecimento académico (como parte integrante do programa de estudos da universidade de origem) ou sem reconhecimento académico (no caso dos estágios extracurriculares ou estágios para recém-graduados).

A mobilidade pode decorrer em IES de estados-membros da União Europeia e ainda nos seguintes países: Macedónia do Norte, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Sérvia e Turquia.

Os valores das bolsas Erasmus 2020/2021 para estudos variam entre 300€/mês e 400€/mês, e para estágios entre 400€/mês e 500€/mês, de acordo com o país de destino. O valor da bolsa depende do país de destino e do número de meses/dias do período de mobilidade.

ESTÁGIOS ERASMUS PARA RECÉM-DIPLOMADOS

O IPC atribui anualmente bolsas Erasmus+ para estágios internacionais de recém-diplomados. O estágio pode realizar-se no período de 18 meses após a obtenção do diploma (licenciatura ou mestrado) e o período de estágio pode ir dos 2 aos 12 meses, embora as ofertas de estágios propostas pelas empresas tenham, por norma, a duração de 5 meses ou mais. Em média as bolsas atribuídas têm sido superiores a 3 000€.

O IPC disponibiliza um vasto conjunto de plataformas internacionais que apresentam inúmeras ofertas de oportunidades de estágio em todas as áreas de formação.

Os interessados devem candidatar-se antes de terminar o curso, por e-mail (dga.sri@ipc.pt), manifestando o seu interesse em realizar um estágio internacional ao abrigo do programa Erasmus+.

BOLSAS ERASMUS - INTERNATIONAL CREDIT MOBILITY (ICM) – FORA DA EUROPA

O programa Erasmus+, através do seu subprograma *International Credit Mobility (ICM)*, proporciona oportunidades de mobilidade para alunos, docentes e funcionários não docentes em IES fora da Europa. Este subprograma proporciona também a mesma possibilidade para estudantes, docentes e funcionários de instituições de países parceiros (não-europeus) de realizar um período de mobilidade em IES europeias.

Para 2020/2021, o IPC dispõe de bolsas de mobilidade para período de estudos (ou estágios em casos pontuais) em países como a Bósnia-Herzegovina, a Jordânia, Marrocos, Macau, Moldávia, Geórgia, Kosovo e a Federação Russa. Os valores das bolsas variam entre 3160€ e 4320€, de acordo com a duração e o país de destino.

BOLSAS IPC AMÉRICA LATINA / BOLSAS IBERO-AMERICANAS SANTANDER

O IPC tem disponíveis bolsas para os estudantes realizarem mobilidades em IES em países da América Latina, quer com fundos próprios, quer através das Bolsas Ibero-Americanas Santander.

A mobilidade tem a duração de um semestre académico

(mínimo de 3 meses), com início até ao final do mês de fevereiro e final em meados de junho.

O valor da bolsa é de 2300€.

PROGRAMA DE MOBILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA (AULP)

O IPC aderiu recentemente ao programa de mobilidade académica Mobilidade AULP, o primeiro programa de mobilidade académica a abranger exclusivamente o intercâmbio de estudantes entre instituições dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor e também Macau.

Os estudantes admitidos no programa usufruem de isenção de propinas, alimentação e alojamento em residência universitária (ou apoio equivalente) na instituição de acolhimento.

PROTOCOLO INSTITUTO POLITÉCNICO DE MACAU

No âmbito do Memorando de Entendimento celebrado entre o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Instituto Politécnico de Macau, o IPC disponibiliza anualmente aos seus estudantes a oportunidade de realizar um período de estudos/estágio financiado em Macau.

O Instituto Politécnico de Macau oferece o alojamento durante a estadia em Macau, as deslocações internas no país, um seguro de acidentes e ainda uma bolsa mensal de 3200MOP (cerca de 350 euros por mês).

Mais informações sobre estes programas disponíveis em <https://www.ipc.pt/pt/estudar/relacoes-internacionais> ou contactar através dos telefones 239791250, 968645552 ou do e-mail: dga.sri@ipc.pt.

Atualidade

Estudantes *Outgoing*

Neste contexto de pandemia mundial, porque decidiu fazer uma mobilidade e como está a ser a experiência no país escolhido?

► **DIOGO FILIPE SOARES (ESAC)** em mobilidade na Polónia

Realizar uma mobilidade Erasmus é um desafio, ainda mais vindo para um país como a Polónia onde o clima é ligeiramente mais frio e onde 90% das pessoas não sabe falar Inglês. Este tem sido o principal desafio a par da situação do vírus.



A decisão de vir foi fácil de ser tomada, mesmo em plena pandemia. Porquê? Porque o risco que eu teria em contrair o vírus ficando em Portugal seria quase o mesmo a vir para a Polónia, por isso, a questão da COVID-19 não poderia ser colocada como uma barreira à não realização da mobilidade. É claro que ao início fiquei assustado pelo facto de estar numa residência onde tenho de partilhar cozinha, casa de banho e espaços comuns como os corredores. No entanto, o uso de máscara é obrigatório (apenas a tiro quando estou dentro do quarto), todos os espaços são devidamente desinfetados e, inclusive, somos obrigados a desinfetar as mãos quando entramos na residência. É claro que sabia o risco de ter aulas *online*, o risco de não poder voltar para casa na altura em que terminasse as aulas, o risco de não poder visitar a família e amigos no Natal mas isso tudo são coisas que na altura em que vivemos eu teria de estar preparado emocionalmente

caso acontecessem.

Quanto à experiência em si de estar num país como a Polónia tem sido desafiante - como já tinha referido anteriormente - devido à língua, porque é rara a pessoa que sabe falar inglês, é desafiante porque os estabelecimentos fecham quase todos às 20h/21h o que faz com que tenhamos um estilo de vida um pouco diferente do normal. Também devido à situação da COVID-19, não é aconselhável viajar para outros países o que também é uma pena porque iria acrescentar mais momentos incríveis a esta experiência.

No entanto, vir para outro país acrescenta-me valores como aluno, futuramente como profissional e como ser humano. A experiência de viver noutra país, gerir finanças, gerir as emoções de estar longe da família e ver-me pela primeira vez a tomar controlo máximo da minha vida foram o que me levou a dizer "Sim, eu vou".

► **PRISCILLA ESTRELA (ISCAC)** em mobilidade em Itália

Como aluna do último ano de mestrado, esta era minha última oportunidade de realizar Erasmus. Mesmo sendo um ano de pandemia, decidi não deixar a oportunidade



passar e embarquei nessa experiência única e inesquecível rumo a Itália.

Recebi todo o suporte do ISCAC e fui muito bem acolhida pela Scuola Nuova Arcadia, em Casalbordino. Viver uma experiência como esta é uma oportunidade incrível de desenvolver competências e ser uma profissional cada vez mais global. Além de ser uma imersão na língua e cultura, e ter no currículo mais esta experiência!

Aconselho a todos que tenham a oportunidade, que façam uma mobilidade Erasmus!

► **JOSÉ ROSÁRIO (ISEC)** em mobilidade na Coreia do Sul

Decidi continuar com a mobilidade porque, apesar da situação em que vivemos, a Coreia do Sul foi um país que não foi muito afetado, e que neste momento está muito mais seguro que a Europa, com cerca de 100 casos diários. Tirando a quarentena obrigatória quando cheguei, não acho que o vírus tenha afetado esta experiência. Tenho conseguido viajar pelo país com as devidas precauções e esta semana as aulas voltaram a ser presenciais tornando ainda melhor esta aventura.



Estudantes *Incoming*

Neste contexto de pandemia mundial, porque decidiu fazer uma mobilidade no Politécnico de Coimbra e como está a ser a experiência?

► **DELPHINE GLARDON** (University of Franche-Comté/França) em mobilidade no ISEC

Escolhi o Politécnico de Coimbra antes de iniciar-se a atual crise de saúde. A minha Escola em França oferece diferentes parcerias com Escolas de todo o mundo para prosseguir os estudos. Escolhi o IPC porque está situado numa bela cidade cheia de história, mas também na cidade universitária mais antiga de Portugal. Estudo Engenharia Mecânica e as aulas, tanto à distância quanto presencial, estão a correr bem. Estou feliz por estar nesta Escola



onde posso estudar tópicos de que gosto muito. O mais importante é que a atual situação de saúde não impede a amizade e o bom humor entre os alunos Erasmus.

► **ANGEL MIGUEL DAVO CARO** (Universidad de Málaga/Espanha) em mobilidade na ESEC

Estamos a atravessar tempos muito difíceis, tempos que nunca imaginamos viver. Tudo isto começa tendo sido eleito e aceite pelo nosso destino Erasmus.



Escolhi Portugal por ser um país muito próximo, mas ao mesmo tempo diferente e cheio de curiosidades. Por isso decidi dar o salto e não perder a oportunidade de viver a experiência Erasmus portuguesa, pois desde pequeno que gosto de viajar e de conhecer diferentes culturas. A minha experiência, apesar das restrições impostas, tem sido muito positiva. Desde o primeiro dia em que entrei para a ESEC, parece-me uma Escola muito comprometida com o protocolo "Covid-19". Apesar das dificuldades académicas que todo este contexto apresenta, professores e alunos estão muito empenhados em tornar este percurso cheio de adversidades mais agradável e conseguir obter uma aprendizagem de boa qualidade. Por tudo isso, fico muito grato por esta grande oportunidade.

BREVES

ESTGOH promove sessão de acolhimento *online*

Decorreu no passado dia 9 de outubro uma sessão de acolhimento *online* aos novos estudantes da ESTGOH. A sessão contou com a apresentação do presidente da instituição, Carlos Veiga, que deu as boas vindas aos estudantes e prestou diversos esclarecimentos sobre o funcionamento das aulas, os apoios sociais disponíveis e a integração na comunidade. Estiveram também presentes Paula Santos, responsável pelo GAE (Gabinete de Apoio ao Estudante), Daniel Bulhões, presidente da Associação de Estudantes; Mariana Nunes, presidente da Comissão de Praxes, António Paulino, vice-presidente da ESTGOH e os diretores de curso. Finalizada a apresentação da ESTGOH, os estudantes foram encaminhados para as salas virtuais dos seus cursos para realizarem as sessões iniciais com os respetivos Diretores de curso.

Bolsa + Superior abraça ESTGOH

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH-IPC) é uma das Instituições abrangidas pelo Programa + Superior. O Programa + Superior visa, através da atribuição de bolsas de mobilidade, incentivar e apoiar a frequência do ensino superior em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica por estudantes economicamente carenciados que residem habitualmente noutras regiões, contribuindo para a coesão territorial através da fixação de jovens e para a prossecução das metas do Portugal 2020 relativamente ao número de jovens com formação superior. O prazo para candidatura à atribuição de novas bolsas de mobilidade teve início em simultâneo com a candidatura à 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso 2020, a 7 de agosto, e decorre até ao dia 15 de novembro de 2020. Para mais informações e candidatura consultar o site <https://www.dges.gov.pt/.../programa-superior-2020-2021>.

Curso livre destinado ao Setor Social

A ESTGOH irá realizar em data a disponibilizar brevemente um curso livre sobre Gestão de Riscos Biológicos em Instituições do Setor Social. Este curso livre destina-se a todos os trabalhadores da área do Setor Social.

Atualidade

1ª fase de Matrículas no ISEC decorreu na perfeição

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), com as matrículas para o novo ano letivo a decorrerem na perfeição, está preparado para o ensino presencial com as adaptações impostas pela COVID-19, mas prevenido para o ensino à distância, se for necessário.

“Quando tivemos de confinar, fomos das primeiras escolas a implementar o ensino à distância. Agora, estamos completamente preparados para receber os alunos e responsabilizá-los para que tenham comportamentos de cidadania neste tempo de pandemia”, disse à agência Lusa o presidente do ISEC.

Segundo Mário Velindro, a escola tem “tudo preparado, no sentido de serem cumpridos os circuitos de entrada e de saída, e de se evitarem

ajuntamentos de alunos”, pelo que as expectativas “são as melhores” para o novo ano letivo.

O presidente do ISEC entende que “não se pode entrar em pânico” e que existe um plano de atuação caso algum estudante fique infetado pelo novo coronavírus.

“Não acredito que Portugal volta a confinar por causa da pandemia, mas, se isso acontecer, estamos preparados para ministrar aulas à distância, como já fizemos”, frisou Mário Velindro.

Neste momento, o nível de matrículas “decorre na perfeição”, com um número muito próximo dos 100% relativamente ao número de alunos colocados.

Neste ano letivo, o ISEC aumentou em 15,98% o número de estudantes que entraram nas vagas oferecidas

na primeira fase de candidaturas ao ensino superior de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Relativamente a 2019, o número de alunos aumentou de 319 para 370 nas diversas licenciaturas.

“O ISEC continua a consolidar a recuperação de estudantes iniciada há quatro anos”, afirma Mário Velindro, salientando que as licenciaturas de Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia Informática esgotaram as vagas na primeira fase.

Segundo o presidente da escola, “é muito significativa, por exemplo, a recuperação que está a ser feita na licenciatura de Engenharia Mecânica, que este ano só deixou livres para a segunda fase de ingresso 11 vagas”.

O responsável destaca ainda o curso de Gestão Sustentável das Cidades, “uma oferta formativa relativamente recente que, pelo terceiro ano consecutivo, volta a esgotar todas as vagas na primeira ronda de ingressos no ensino superior”.

“Em Portugal, o ISEC é, claramente, a escola de engenharia de referência da Gestão Sustentável das Cidades”, considera Mário Velindro, que realça os bons resultados ao nível da empregabilidade dos seus finalistas.

Para Mário Velindro, a procura por aquele instituto de ensino superior deve-se “ao reconhecimento da qualidade do ensino e da capacidade de inovação demonstrada há várias décadas, em que a prioridade é colocar a engenharia ao serviço da economia e da sociedade”. ●

Receção aos novos alunos do ISEC

O ISEC dinamizou diversas sessões de receção e acolhimento a novos alunos de CTeSP e Licenciaturas.

Estes estudantes foram recebidos, numa primeira data, por representantes de presidente(s) de Departamento(s) e coordenador/diretor de curso no auditório, tendo depois sido acompanhados numa visita aos respetivos departamentos.

Ao longo das sessões, os alunos receberam informações sobre o funcionamento da instituição que agora os acolhe e sobre os respetivos serviços. Foram sensibilizados para o funcionamento e fluxos de movimentação específicos a cada departamento, bem como para as medidas de segurança que terão de adotar no seu dia-a-dia e dentro do cam-



Os estudantes foram acolhidos pela presidência e restantes órgãos do instituto

pus do ISEC, devido à atual situação de pandemia que vivemos.

No dia 14 de outubro, os novos alunos foram recebidos pelo presidente do

ISEC numa cerimónia onde foram proferidas palavras de boas vindas e de incentivo para um próspero futuro. Neste dia os alunos assistiram,

ainda, a um breve momento musical promovido pelo professor da Escola de Guitarra e Viola do ISEC, Hélio Santana. ●

Estudantes Erasmus acolhidos em sessão de boas-vindas

O ISEC recebeu, no passado 1 de outubro, os 54 estudantes do programa Erasmus do 1º semestre do ano letivo 202/2021, numa sessão que decorreu no Auditório.

Os alunos são provenientes de países tão diversos como Espanha, Polónia, Turquia, França, Itália, República Checa, Brasil, Paquistão, Nigéria,

Egipto, Filipinas, Eritreia e Bangladesh. Em representação do ISEC, estiveram elementos do Gabinete de Relações Internacionais e um dos coordenadores de Estudantes Erasmus do ISEC.

A todos os alunos, o ISEC manifestou e desejou que esta seja “uma experiência enriquecedora e inesquecível!”. ●



O ISEC recebeu 54 estudantes do programa Erasmus

BREVES

“Biodiversidade e Saúde Pública” na ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra integrou mais uma edição da *Green Week* (semana internacional promovida pela Comissão Europeia) com o seminário *online* “Biodiversidade e Saúde Pública”.

Realizado a 14 de outubro, o encontro – cuja gravação será disponibilizada no canal de *Youtube* da ESTeSC – dividiu-se em dois painéis de discussão: “Biodiversidade e Cidadania” e “Biodiversidade e Saúde”.

O primeiro painel contou com a intervenção de Paulo Magalhães, diretor geral da Common Home of Humanity; Patrícia Tiago, da BioDiversity4All; e Tiago Carriho, em representação do Jardim Zoológico de Lisboa.

Na segunda parte da sessão, foram oradores Ana Marta Gonçalves, do Centro de Ciências do Mare e do Ambiente; Susana Paixão, docente da ESTeSC, em representação da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental; e Diogo Sousa Gomes, da Associação Portuguesa de Saúde Ambiental.

O seminário “Biodiversidade e Saúde Pública” – que reuniu cerca de 200 participantes – foi promovido pela Coordenação do Programa Eco-Escolas.

Seminário de investigação em Nutrição e Dietética na ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde promoveu, pela primeira vez, um seminário de investigação em Nutrição e Dietética. O evento, que decorreu a 16 de outubro, serviu de palco para a apresentação de trabalhos de investigação realizados por estudantes da licenciatura em Dietética e Nutrição e das pós-graduações em Nutrição Clínica, Nutrição e Metabolismo em Pediatria e Nutrição e Performance Desportiva da Escola.

Em destaque (apresentados sob a forma de comunicação oral) estiveram trabalhos que refletem sobre a importância da nutrição nas várias fases do ciclo de vida (gravidez, idade pediátrica, idade adulta e envelhecimento), na prática desportiva e para a saúde pública.

Atualidade

ESTeSC prepara academia internacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais

Parceria com instituição de ensino norueguesa e finlandesa é financiada pelo programa Erasmus+

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) vai lançar, em parceria com instituições de ensino superior de Bergen (Noruega) e Turku (Finlândia), uma academia digital de Ciências Biomédicas Laboratoriais de acesso livre a todos os profissionais e estudantes da área a nível mundial. O projeto – denominado BioTriCK e financiado em 360.050 euros pelo programa Erasmus+ Parcerias Estratégicas KA203 – pretende promover a partilha de conhecimento e melhorar a qualidade de formação na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais.



Projeto BioTriCK é liderado, na ESTeSC, pelos docentes Armando Caseiro e Nádía Osório

Na prática, esta plataforma vai reunir um histórico de casos clínicos reais e disponibilizar ferramentas de aprendizagem inovadoras (jogos, aplicações, filmes e uma “bioPedia”, por exemplo), a partir de informação recolhida e trabalhada por docentes, profissionais e estudantes de Ciências Biomédicas Laboratoriais. “O objetivo é criar um ‘triângulo de

conhecimento’ que permita desenvolver o ensino e melhorar a relação entre os estudantes, os monitores de estágio e a Escola”, explica Armando Caseiro, um dos docentes responsáveis pelo projeto BioTriCK na ESTeSC.

Além da ESTeSC, integram este consórcio a Western Norway University of Applied Sciences e a Turku Univer-

sity of Applied Sciences, sendo ainda parceiros do projeto o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e os hospitais de Bergen (Noruega) e Turku (Finlândia), onde os alunos desenvolvem estágio curricular. Note-se que, no caso da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESTeSC, o 4º ano de curso é realizado, maioritariamente, em contexto de estágio, sob monitorização de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica da área.

“O estágio é um momento crítico para a formação”, frisa Armando Caseiro, lembrando que a experiência de cada estudante é, naturalmente, diferente em função do contexto que encontra. A partilha de experiências – nomeadamente de casos clínicos – através da academia digital, e em colaboração internacional, vai garantir “maior homogeneidade de distribuição de conhecimento, permitindo que os alunos saiam mais robustos da prática clínica”, frisa.

Também os profissionais vão beneficiar desta troca de experiências e conhecimento, até porque a European Association for Professions in Biomedical Science (outro parceiro do projeto) vai garantir a divulgação da academia por uma rede alargada de profissionais das Ciências Biomédicas Laboratoriais europeus.

Com um período de implementação de três anos, o BioTriCK está ainda numa fase inicial de desenvolvimento. A primeira reunião transnacional acontecerá em novembro, prevenindo-se que a versão experimental da academia digital possa ser lançada em 2022. ●

Mais de 300 estudantes participaram no Dia da Integração na ESTeSC

Um dia dividido em quatro atos. Foi assim o Dia da Integração na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra – atividade que permitiu aos novos alunos conhecer os docentes, serviços e estruturas de apoio existentes na Escola.

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a ESTeSC preparou uma sessão de acolhimento para os mais de 300 estudantes do 1º ano de licenciatura. Porém, por forma a respeitar recomendações da Direção Geral de Saúde face à pandemia Covid-19, a atividade – que habitualmente juntava todos os estudantes recém-chegados e terminava com convívio em quatro sessões (uma por cada duas li-



O presidente da ESTeSC deu as boas-vindas aos novos estudantes

cenciaturas), exclusivamente em auditório, entre os dias 13 e 15 de outubro.

O presidente da ESTeSC, João José Joaquim, abriu as quatro sessões do encontro, dando as

boas vindas aos novos estudantes. Seguiram-se as intervenções da vice-presidente da ESTeSC, Marta Vasconcelos Pinto – em representação da Comissão de Controlo de Infecções Emergentes –, dos diretores de departamento e do Gabinete de Apoio ao Estudante. Na segunda parte das sessões, foi dada a palavra aos estudantes. Intervieram no encontro representantes do grupo de mentorado da ESTeSC (estrutura alocada ao Gabinete de Estudante, que desafia alunos mais velhos a acompanhar os colegas do 1º ano na integração no ensino superior), da Associação de Estudantes, do Concilium Praxis e da Tu Na D’ESTeS. ●

BREVES

Mestrado em Engenharia Informática do ISEC tem novo plano de estudos



O Mestrado em Engenharia Informática (MEI) do ISEC tem um novo plano de estudos para o ano lectivo 2020/2020. O MEI tem, agora, as seguintes áreas de especialização: Engenharia de Software - pretende formar profissionais habilitados para integrar equipas que trabalhem na concepção, desenvolvimento e gestão de projectos de software; Análise Inteligente de Dados - pretende formar profissionais habilitados para integrar equipas que trabalhem ao longo de todo o ciclo de vida de análise de dados em ambiente empresarial. A formação neste ramo combina competências da área de engenharia de dados e de análise inteligente de dados.

O plano de estudos inclui unidades curriculares que descrevem e analisam casos de estudo em contexto empresarial. É igualmente promovida a capacidade de resolução de situações práticas, através do confronto com problemas reais.

No segundo ano, o MEI inclui um estágio de natureza profissional em ambiente empresarial, um trabalho de projeto que poderá ter um cariz mais prático e experimental ou desenvolvimento de uma dissertação de natureza científica.

O objetivo do MEI é aprofundar e complementar a formação na área das ciências informáticas, garantindo a qualificação de profissionais com conhecimentos de engenharia que lhes permitam integrar equipas com vista à conceção, desenvolvimento e manutenção de sistemas informáticos em diferentes áreas, como a indústria, serviços, telecomunicações, entre outros.

Destaque



Aulas regressam com medidas de

Escolas e Institutos do Politécnico de Coimbra regressaram às aulas com sessões de acolhimento e com os devidos cuidados de segurança adequados às respetivas instalações e regimes de ensino.



A Escola Superior de Educação de Coimbra regressou às aulas a 12 de outubro cumprindo todas as medidas de segurança definidas pela DGS. As aulas estão a decorrer na sua maioria em regime presencial, aplicando a regra de distanciamento social e o uso obrigatório de máscara, mas algumas ocorrem à distância ou em regime misto.



As aulas iniciaram na ESTGOH a 28 de setembro em regime presencial com a normalidade possível, optando alguns estudantes por aulas em regime misto através de linhas telefónicas e e-mail.



Na ESTESC, as matrículas decorreram exclusivamente *online*. Após o registo na plataforma do IPC, os estudantes fizeram a validação do pré-requisito com os Serviços Académicos da Escola, através de videoconferência. Nas aulas laboratoriais da ESTESC, não existe partilha de bancas de trabalho e os estudantes devem permanecer no lugar, respeitando as marcas assinaladas no chão. As atividades de integração na Escola são realizadas em articulação com a Associação de Estudantes.



A receção dos novos estudantes da ESAC no primeiro dia de aulas, no dia 6 de outubro, foi efetuada por elementos da Associação de Estudantes. Além das primeiras boas-vindas, competiu-lhes encaminhar os novos estudantes para os espaços onde se realizaram as várias sessões de acolhimento, que incluíram informações sobre a Escola, respetivos órgãos de gestão, constituição das comissões de curso e diversos serviços de apoio/informação disponíveis, a par das regras implementadas no âmbito da pandemia. As sessões foram dirigidas pelos coordenadores das Licenciaturas e CTeSP.

Destaque

segurança

Coimbra receberam os estudantes com os procedimentos de segurança sanitária realidades.



presencial e online. As matrículas da 1ª e 2ª fases decorreram na sua maioria de forma por efetuar a matrícula online. Para apoiar os estudantes foram disponibilizadas



O ISEC dinamizou diversas sessões de receção e acolhimento a novos alunos de CTESP e Licenciaturas. Os alunos receberam informações sobre o funcionamento da instituição e sobre os respetivos serviços, bem como sobre as medidas de segurança que terão de adotar no seu dia-a-dia. No dia 14 de outubro foram recebidos pelo presidente do ISEC, numa cerimónia onde foram proferidas palavras de boas vindas e de incentivo para um próspero futuro.



conferência. CTESP foram



novos estudantes estruturas ao



O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) promoveu a iniciativa "Day One", uma sessão de boas vindas aos novos alunos, com a participação da Presidência, que contou também a atuação da tuna do ISCAC. No primeiro dia de aulas, os alunos receberam um kit de acolhimento oferecido pelo ISCAC e pela AE ISCAC.

Atualidade

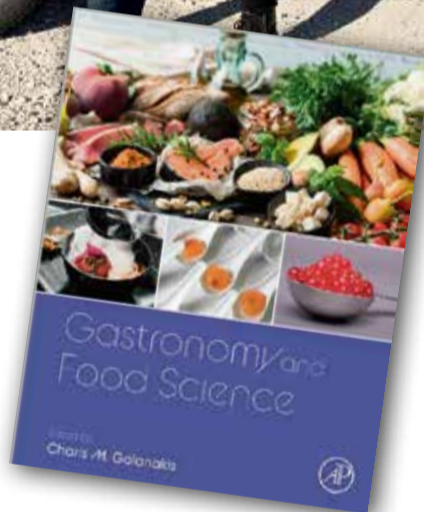
Livro “Gastronomy and Food Science” conta com capítulo da autoria de docentes da ESAC

É da autoria das docentes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e investigadoras da Unidade de Investigação e Desenvolvimento Química-Física Molecular da Universidade de Coimbra, Aida Moreira da Silva e Maria João Barroca, o capítulo 7 do livro “Gastronomy and Food Science”, publicado a 18 de setembro passado pela Elsevier. O capítulo, intitulado na sua versão original “From folklore to the nutraceutical world: The *Corema album* potential”, trata-se de mais um dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto IDEAS4life - Novos ingredientes Alimentares de Plantas Marítimas, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Neste capítulo é abordado o grande potencial das camarinhas (*Corema album*), planta endémica da Península Ibérica que produz pequenas bagas brancas comestíveis, como alimentos funcionais. Os estudos em torno desta planta, levados a cabo pela equipa que as duas docentes da ESAC coordenam, levaram a concluir que os fitoquímicos, metabolitos secundários produzidos pelas camarinhas, são uma boa fonte de compostos antioxidantes dietéticos que podem preve-



nir o efeito prejudicial dos radicais livres. Assim, a planta, as bagas e/ou os seus extratos poderão ser usados como promissores agentes quimio-preventivas e também na redução do risco de doenças cardiovasculares, neurodegenerativas e alguns tipos de cancro. No capítulo em questão é também dada ênfase ao enorme potencial das camarinhas sob o ponto



de vista gastronómico, o qual lhes é conferido pela singularidade da cor e do sabor, constituindo-se uma boa resposta à constante procura da novidade no campo da alimentação. Além dos aspetos referidos, são apresentadas duas receitas que fazem parte do receituário tradicional português.

Resultante da exploração da vertente

gastronómica das camarinhas, já há, aliás, resultados concretos no mundo da restauração. Existe uma cooperação com o restaurante CAN the CAN, sito na Praça do Comércio, em Lisboa, que confecciona alguns pratos com estas bagas.

Ainda no contexto do projeto IDEAS4life está a ser promovido um questionário com vista a recolher dados para a realização de uma avaliação sobre o grau de conhecimento e de consumo de camarinhas. Os interessados em colaborar, devem responder ao questionário disponível online em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfGTWo_zht4f0hCdMMgZHbq-0GaKcNA4xO_eSoEJ39UNdqmdsg/viewform?vc=0&c=0&w=1

Para as investigadoras, o mais relevante “é perceber que estes trabalhos têm impacto na sociedade em geral”. “Temos verificado o movimento da população portuguesa no sentido de conhecer melhor esta planta e isso, para nós, tem muito significado”, declaram. Para além desta realidade, assumem sentir “uma responsabilidade acrescida” na proteção destas plantas únicas na Península Ibérica, por perceberem que poderão estar ameaçadas por outras espécies invasoras. ●

Fotolegenda



Os alunos do 1.º e 3.º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental da Escola Superior Agrária de Coimbra tiveram no passado dia 9 de outubro a oportunidade de participar numa atividade de plogging no campus do seu estabelecimento de ensino superior. A atividade, dinamizada no contexto da Unidade Curricular de Introdução à Proteção do Ambiente, foi simultaneamente uma ação de integração dos novos estudantes e contou com a colaboração do Núcleo de Ambiente da Associação de Estudantes da ESAC.

Fotolegenda



A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) promoveu, no passado dia 29 de setembro, uma visita ao seu mostruário vivo de plantas aromáticas, medicinais e condimentares. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o conjunto alargado deste tipo de plantas existente na ESAC (composto por mais de 300 espécies diferentes) e também algumas das suas particularidades.

Atualidade

Critical Software e ISEC voltam a desafiar alunos a desenvolver projetos tecnológicos inovadores

Encontram-se abertas as candidaturas para a terceira edição do desafio lançado aos alunos do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) pelo FIKALAB, laboratório tecnológico criativo da Critical Software. Entre as várias tecnologias, os participantes são desafiados a utilizar inteligência artificial, Internet of Things, infraestruturas *cloud* e sensores para desenvolverem os seus projetos. As inscrições estão abertas até ao dia 30 de outubro.

Depois de duas edições de sucesso, com uma elevada taxa de participação e projetos diferenciadores, a organização volta a lançar o desafio e espera contar com ainda mais ideias inovadoras. A primeira edição teve como vencedora uma equipa que desenvolveu uma unidade móvel (rover) que utiliza tecnologias de ponta para fazer a monitorização de campos agrícolas. Já a última edição, que culminou no dia 21 de outubro com a entrega de prémios, conta com alguns dos projetos a procurarem ir ao encontro das necessidades das populações mais próximas, como o caso de um sistema de monitorização das cheias do Baixo Mondego ou de um sistema que permite fazer o controlo dos sistemas de rega.

“As últimas edições comprovaram a qualidade e a facilidade que o

talento português tem em desenvolver projetos tecnológicos e não podíamos estar mais satisfeitos com o caminho trilhado até agora”, refere a equipa da Critical Software responsável por esta iniciativa. “O nosso objetivo principal é dotar os alunos de conhecimentos nesta área, dando-lhes a oportunidade de trabalharem com tecnologia de ponta, mas também de perceberem que o trabalho e a diversão se podem cruzar”, acrescenta.

Mário Velindro, presidente do ISEC, salienta que “o projeto com o FIKALAB e a Critical Software tem sido um ótimo exemplo de como podemos partilhar conhecimento em áreas complexas ao mesmo tempo que fomentamos a diversão, a criatividade e desenvolvemos competências importantes para o futuro no mercado de trabalho, como é o caso do trabalho em equipa e da resolução de problemas”.

Para fazer face aos desafios levantados pela pandemia, a organização irá seguir as recomendações da Direção Geral da Saúde e da instituição de ensino superior. Entre as medidas tomadas, conta-se o envio das tecnologias e ferramentas necessárias para desenvolver os projetos para casa dos participantes. As regras e ações tomadas durante a iniciativa poderão ser alteradas mediante as



Os participantes são desafiados a utilizar inteligência artificial, *Internet of Things*, infraestruturas *cloud* e sensores para desenvolverem os seus projetos

advertências partilhadas pelas autoridades de Saúde.

O FIKALAB, originalmente concebido pela Critical Software em 2016, marcando já presença em todos os escritórios da tecnológica nacional, representa um espaço onde qualquer colaborador se pode desligar

durante alguns momentos da sua rotina de trabalho e utilizar as mais recentes ferramentas para desenvolver os seus próprios projetos. Em abril de 2019, o ISEC e a multinacional portuguesa inauguraram um laboratório criativo nas instalações do Politécnico. ●

ISEC ministra CTESP em Manutenção Eletromecânica na Figueira da Foz

O ensino superior está de volta à cidade da Figueira da Foz, através do ISEC, na Escola Secundária Bernardino Machado. Este ano letivo arranca com engenharia de manutenção eletromecânica, tendo duração de dois anos, estágio incluído, e um mínimo de 20 alunos. No próximo ano, serão acrescentados os cursos de eletrónica robótica e informática. Podem candidatar-se às vagas quem tiver o ensino secundário concluído ou habilitações equivalentes. Os finalistas do curso superior profissional terão acesso direto à licenciatura do ISEC. As candidaturas terminam no dia 31 deste mês. As matrículas, por seu lado, devem ser efetuadas de 16 a 18 de novembro. A taxa da candidatura custa 74 euros, a matrícula 30 euros e a propina anual 697 euros. As aulas serão repartidas entre a citada escola, em horário pós-laboral, e o ISEC (onde serão desenvolvidas atividades de laboratório). O corpo docente da componente lecionada na Figueira da Foz será, sobretudo, constituído por professores locais. Por sua vez, os estágios serão feitos em empresas instaladas no concelho, em articulação com a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF). ●

Candidaturas abertas para o Curso de Técnico de Manutenção de Aeronaves

Até ao dia 30 de outubro de 2020, decorre no *site* do ISEC a 2ª fase de candidaturas à 3ª edição do Curso de Preparação para Exame de Auto-proposta com objetivo de obtenção de licença de Técnico de Manutenção de Aeronaves B1.1.

A candidatura é feita *online* através do preenchimento de um formulário disponível na plataforma de candidaturas, devendo o candidato inserir, em formato digital, o CC (ou BI e NIF) com autorização para efeitos de candidatura/matricula,

o certificado de habilitações com média final do curso com que se candidatam, com comprovativos de experiência profissional na área, caso a tenha.

Podem candidatar-se à formação os titulares do 12º ano de escolaridade ou curso legalmente equivalente e que tenham pelo menos 17 anos de idade. As aulas decorrerão no ISEC, de 2ª a 6ª feira no horário entre as 18h30 e as 23h00.

A formação a lecionar na parceria Coimbra Engineering Academy -



As aulas vão decorrer no ISEC, de 2ª a 6ª feira, entre as 18h30 e as 23h00

ISEC/Sevenair Academy permitirá ao aluno a obtenção de uma licença Categoria B1.1, que qualifica os alunos como Técnicos de Manutenção de Aeronaves e, em concreto em aeronaves de turbina.

Com este curso e obtenção posterior de licença, os seus titulares podem emitir certificados de aptidão para serviço na sequência de operações de manutenção (incluindo na estrutura, nos grupos moto propulsores e nos sistemas mecânicos e elétricos) das aeronaves. ●

Atualidade

ESAC é parceira da CIM em projeto de preservação de plantas ameaçadas

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é parceira da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) no projeto “FloraReply”, que tem como objetivo fulcral preservar, conservar e propagar espécies de flora ameaçada ou em declínio nos territórios da Rede Natura 2000.

O “FloraReply” irá decorrer até ao final do ano de 2020, envolvendo um investimento de cerca de 80.000 euros, financiados a 95% pelo Fundo Ambiental.

Através do projeto, a CIM, em conjunto com a ESAC, vai apostar na «melhoria do conhecimento e do estado de conservação do património natural e da biodiversidade». As espécies abrangidas são o nenúfar-amarelo (*Nuphar luteum*), o nenúfar-branco (*Nymphaea alba*), o saca-rolhas (*Vallisneria spiralis*), o estaque-do-baixo-mondego (*Stachys palustris*) e a *Lysimachia Ephemelum*.

Em termos operacionais, a candidatura prevê o mapeamento dos locais



O nenúfar amarelo é uma das espécies abrangidas

onde ainda podem ser avistadas estas espécies, realização de trabalhos de conservação no local através da

colocação de barreiras de proteção e da redução dos fatores de ameaça, transplantando alguns exemplares

destas espécies para outros locais adequados dentro da Região de Coimbra. As ações a implementar visam também garantir a intervenção em duas novas espécies exóticas invasoras avistadas na região, tentando erradicar as mesmas ainda na sua fase inicial de instalação no território nacional. O projeto agora aprovado, que prevê ainda algumas ações de comunicação, bem como a colocação de estruturas físicas de contemplação das espécies protegidas, apresenta uma enorme complementaridade com outros investimentos nesta área a decorrer atualmente na região, como é o caso do projeto aprovado pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos relativo à “Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no território da CIM RC”, com que esta entidade quer dar «um contributo decisivo face à perda de biodiversidade a que estamos a ser alvo na região devido à dispersão de espécies exóticas invasoras». ●

BREVES

Exploradores@PPSerraAçor vence concurso de postais

O projeto Exploradores@PPSerraAçor, do Município de Arganil, que conta com a parceria da Escola Superior Agrária de Coimbra, venceu, através de uma das fotografias tiradas durante a semana de campo, o concurso de postais EUinmyRegion. Trata-se de um concurso promovido pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia, cujo objetivo é premiar e aumentar a visibilidade dos projetos financiados pela União Europeia. A fotografia vencedora reflete o entusiasmo da descoberta que caracteriza este projeto de educação e sensibilização para a preservação do meio ambiente e para a proteção da natureza e da biodiversidade, que se iniciou no ano de 2018 e convida os alunos do ensino secundário do concelho de Arganil a explorar o património natural e cultural da Paisagem Protegida da Serra do Açor. Esta fotografia irá agora percorrer os quatro cantos da Europa, uma vez que irá ser estampada em 300 postais a serem usados pela organização do concurso e pelo Município de Arganil na promoção do projeto.

ESAC recebe docentes búlgaras no contexto do projeto LIVESEED

No âmbito do projeto de investigação LIVESEED e integrada na iniciativa “Cross Visits”, a ESAC recebeu, no dia 30 de setembro, duas professoras búlgaras em missão ERASMUS.

Esta “cross visit” permitiu que ficassem a conhecer o trabalho levado a

cabo na Escola Superior Agrária de Coimbra no que diz respeito à produção de sementes biológicas, bem como o diálogo e troca de experiências e conhecimentos. A professora Tsvetanka Dintcheva, em particular, proferiu a palestra “Research acti-

vities of Maritsa Vegetable Crops Research Institute, organic field in Institute and current situation of organic growing in Bulgaria”.

Também no contexto do LIVESEED decorreram, no período da tarde do mesmo dia, as provas de milho regionais. ●



Professoras ficaram a conhecer o trabalho levado a cabo na ESAC no que diz respeito à produção de sementes biológicas



“Invasoras do Rio Mondego” vence Concurso de Curtas Metragens

“Invasoras do Rio Mondego” é a grande vencedora do Concurso de Curtas Metragens do projeto LIFE Invasaqua “Espécies Exóticas Aquáticas Invasoras dos Ecossistemas de Água Doce e Estuarinos: Sensibilização e Prevenção na Península Ibérica”, na categoria público em geral.

A curta metragem contou com a colaboração de Jael Palhas, investigador no Polo da Escola Superior Agrária

de Coimbra (ESAC) do Centro de Ecologia Funcional, no argumento e cedência de imagens recolhidas no âmbito dos projetos Espécies Invasoras em Portugal e Charcas de Noé, bem como com a intervenção da docente da ESAC, Hélia Marchante. A curta metragem pode ser visualizada em <https://www.youtube.com/watch?v=zMX3Zhg449w&feature=youtu.be> ●

Atualidade

Curso de Turismo da ESEC é o mais procurado a nível nacional pelo terceiro ano consecutivo

Reconhecimento da qualidade da formação em Turismo da ESEC

A licenciatura em Turismo da ESEC foi o curso de Turismo com maior procura na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Embora a procura pelos cursos de Turismo tenha diminuído em 2020, a ESEC disponibilizou 35 vagas para as quais concorreram 291 candidatos, continuando a ser o curso de Turismo mais procurado a nível nacional. Em 2018 foram 383 os candidatos que o incluíram nas suas opções de candidatura e 357 em 2019.

O curso de Turismo em regime Pós-Laboral preencheu também todas as

vagas, tendo sido assinalado por 87 candidatos para as 23 vagas disponíveis. A nível nacional existem 18 cursos de Turismo no Ensino Superior Politécnico e Universitário, destacando-se ainda o curso da ESEC por ter a nota do último colocado mais elevada em todo o país em três anos consecutivos. A nota do último colocado este ano foi de 148,7 registando uma subida em relação aos anteriores, 139,8 em

2018 e 144,2 em 2019.

Estes resultados são um reconhecimento da qualidade da formação em Turismo da ESEC que também tem sido percebida através do feedback positivo das dezenas de empresas que acolhem anualmente estagiários do curso. A licenciatura em Turismo da ESEC é certificada pela OMT - Organização Mundial de Turismo desde 2001, a certificação encontra-se em

fase de renovação, tendo o curso sido já auditado pelo sistema de certificação da TedQual em outubro de 2020, aguardando o relatório para a sua revalidação até 2024. A Organização Mundial do Turismo (OMT) concede esta certificação às instituições cujos programas de educação em Turismo correspondem aos padrões de qualidade internacionais exigidos por este organismo. ●

Projeto de aluna da Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira é um dos vencedores do Orçamento participativo do Município de Coimbra

“Coimbra a seus pés”, projeto apresentado por aluna da Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira, é um dos sete projetos vencedores do Orçamento Participativo do Município de Coimbra. Os vencedores da 3ª edição do Orçamento Participativo foram anunciados no decorrer da cerimónia do Dia da Implantação da República Portuguesa, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município de Coimbra.

Andreia Moreira, aluna da 8.ª edição da Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, viu o seu projeto “Coimbra a seus pés” ficar em 3.º lugar no âmbito do Orçamento Participativo - Coimbra Participa.

A proposta apresentada ao Município de Coimbra consiste no desenvolvimento de uma das ideias presentes no seu trabalho académico intitulado de “Coimbra tem mais en(cada)canto!” apresentado à unidade curricular de Projeto Final do curso. Neste trabalho, Andreia Moreira apresentou uma proposta de novos produtos turísticos para a cidade de Coimbra, “à luz dos conceitos de turismo criativo, economia de experiências, *storytelling*, criação de memórias, cultura intangível”.

“Coimbra a seus pés” consiste num



O projeto “Coimbra a seus pés” propõe novos produtos turísticos para a cidade

peddy-paper oficial da cidade de Coimbra, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra em parceria com alguns monumentos; restaurantes de cozinha tradicional portuguesa; pastelarias e cafés; lojas de pequeno comércio e de souvenirs; lugares emblemáticos da cidade.

De acordo com a apresentação oficial do Projeto, “os visitantes (nacionais e/ou internacionais) adquiririam o seu mapa/roteiro nos postos aderentes ao projeto e teriam de seguir um

percurso orientador (roteiro/mapa específico para o efeito), respondendo a questões curiosas sobre a cultura, história, segredos, lendas da cidade de Coimbra, cujas respostas só encontrariam, quando chegassem aos referidos locais assinalados no roteiro/mapa e entrassem em contacto com os locais/comunidade/espacos”.

Esta foi a terceira edição do Orçamento Participativo do Município de Coimbra e teve como tema “Coimbra 2027: candidatura a Capital Europeia

da Cultura”. O Projeto “Coimbra a seus pés” esteve a votação na plataforma Coimbra Participa e alcançou o 3º lugar, o que significa que será um dos projetos a executar pelo Município. Andreia Moreira manifestou a sua satisfação com este resultado - “Fiquei feliz por ter feito uma aposta que se enquadra naquela máxima do “small is beautiful”, na ideia de que as cidades têm uma dimensão humana, porque acredito que, se queremos que as pessoas conheçam esta cidade,

temos de ter uma oferta variada para mantê-las interessadas, oferecendo-lhes diversas atividades culturais e não propriamente um único grande evento. Sinto a responsabilidade de mostrar que o “Coimbra a seus pés”, além de ser uma proposta que se adequa ao contexto de “Coimbra 2027: candidatura a Capital Europeia da Cultura”, tem também todos os ingredientes para vigorar e permanecer como um produto de turismo criativo da cidade”.

Uma conferência com o diretor executivo do projeto “Guimarães, capital europeia da cultura”, promovida no âmbito da Pós-Graduação, despertou Andreia Moreira para a candidatura de Coimbra a capital europeia da cultura 2027 por Portugal. “Fiquei logo bastante orgulhosa por saber que o nosso país ia, novamente, poder ter uma cidade a representar a «capital europeia da cultura» e muito empolgada com a ideia de haver a possibilidade de essa capital poder vir a ser Coimbra” refere. Quando soube da abertura da 3ª edição do orçamento participativo cujo tema era precisamente «Coimbra 2027: candidatura a Capital Europeia da Cultura», a sua reação foi de interesse imediato “porque quero fazer parte desta candidatura, quero contribuir para que Coimbra acolha esta menção tão honrosa”. ●

Atualidade

1.ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras foi um sucesso

Dinamização de mais de 140 atividades distintas sensibilizou para uma das mais importantes causas de ameaça à biodiversidade

A 1.ª edição da Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (SNEI), iniciativa promovida pela equipa da plataforma INVASORAS.PT, que inclui investigadores do Centro de Ecologia Funcional, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, decorreu de 10 a 18 de outubro e o balanço não podia ser mais positivo. Participaram nesta ação concertada sobre espécies exóticas invasoras, uma das principais causas de ameaça

à biodiversidade a nível global e com impactos significativos em termos ambientais e socioeconómicos, quase 90 entidades através da dinamização de mais de 140 atividades distintas, divididas por ações de controlo, ações de formação, ações de sensibilização, mapeamento de espécies invasoras, entre outras, como sejam a produção de vídeos, divulgação nas redes sociais e contribuição para artigos de imprensa.

Em particular, a ESAC promoveu e colaborou em sete atividades diferentes, nomeadamente Controlo de plantas invasoras: 23.ª ação de voluntariado (10 de outubro, no Pólo II da Universidade de Coimbra), *Campus* ISCAC & ESAC livre de erva-das-pampas (12 de outubro, no *campus* partilhado pela ESAC e ISCAC), Ação de formação “Gestão de plantas invasoras + o caso da erva-das-pampas (13 de outubro, *online*); Ação de formação “O problema das plantas invasoras + o caso da erva-das-pampas (ACD)” (14 de outubro, *online*); Controlo de invasoras e Conservação de *Stachys palustris* (15 de outubro, em



Ação de remoção de espécies invasoras

Montemor-o-Velho (Rio Mondego), Aula sobre Gestão de Espécies Invasoras (17 de outubro, ESAC) e *Webinar* de fecho da SNEI “O papel dos cidadãos no problema das Espécies Invasoras: Desafios Invasoras.pt e muito mais” (18 de outubro, *online*).

Destaque para a ação simbólica de controlo presencial “*Campus* ISCAC & ESAC livre de erva-das-pampas”, através da qual foi iniciado o processo para tornar o *campus* partilhado por ambas as instituições de ensino superior livre de *Cortaderia*.

Esta ação revela-se particularmente significativa pelo facto de ambas as instituições integrem o programa Eco-escolas e de a ESAC ser um dos parceiros do projeto LIFE Stop Cortaderia, cujo objetivo é precisamente prevenir e conter a disseminação da erva-das-pampas, que já invade ecossistemas naturais, muitos deles com elevado valor de conservação e, entre

outras coisas, causa problemas de saúde pública e está a proliferar ao longo de muitas vias de comunicação no nosso país, provocando também grandes problemas económicos associados à obrigatoriedade da sua remoção.

Investigadores do Pólo da ESAC do Centro de Ecologia Funcional participaram ainda na “Formação sobre remoção de invasoras na Lagoa da Ervedeira”, promovida no dia 12 pela Câmara Municipal e Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, nos *Webinars* “*Fallopia japonica* - invasão galopante na Região Norte” e “Plantas invasoras – problemática e situação no Arouca Geopark”, dinamizados no dia 15 pela Infraestruturas de Portugal e no dia 16 pelo Arouca Geopark e Câmara Municipal de Arouca, respetivamente, e na palestra “Espécies Invasoras em Portugal”, levada a cabo no dia 16 pela Junta de Freguesia de Ílhavo. ●

Sessão de abertura da 9ª edição da Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira

Decorreu no dia 19 de outubro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, a sessão de abertura da 9ª edição da Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira. Contando com 20 alunos, esta formação é ministrada em parceria pela Escola Superior de Educação de Coimbra e pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. A sessão, que teve como principal objetivo dar as boas-vin-

das aos novos estudantes, contou com intervenções de responsáveis de ambas as instituições e coordenadores da Pós-Graduação e com a apresentação de testemunhos de ex-alunos de edições anteriores do curso, Maria Lopes, Andreia Moreira e Ivo Simões, promovendo o contacto e transferência de conhecimento entre comunidade académica e profissionais do setor. ●



No dia 19 de outubro realizou-se a sessão de abertura com os novos alunos

BREVES

Aula inaugural sobre a pandemia e a animação socioeducativa

No dia 21 de outubro realizou-se em videoconferência a Aula Inaugural das Licenciaturas em Animação Socioeducativa (regimes diurno e pós-laboral) do ano letivo 2020/2021 dedicada ao tema “Pandemia Covid-19 e Animação Socioeducativa: desafios e configurações futuras”.

A sessão iniciou com a intervenção do diretor dos cursos, António Leal, e teve como convidados Mario Viché, Professor na Universidade de Valencia e Animador Sociocultural, que falou sobre “Ciberanimação” e Marta Santos, diretora do departamento de ação social da Associação Fernão Mendes Pinto, que abordou a temática da “Animação Socioeducativa e empregabilidade”.

Durante a sessão decorreu ainda um espaço de “Partilha de experiências” com Paula Lopes e Daniela Caetano, animadoras socioeducativas em contexto de centros sociais e idosos.

Workshop online “Prepara o teu Futuro!”

No âmbito do Programa Trilhos do Politécnico de Coimbra, vão decorrer três edições *online* do Workshop “Prepara o teu Futuro!”, a decorrer nos dias 26 e 28 de outubro e 4 de novembro.

Os alunos do 3º ano de licenciatura e Mestrados de Formação de Professores da ESEC são os destinatários destas sessões que têm como objetivo ajudar os alunos a prepararem a sua entrada no mercado de trabalho, abordando temas como marca pessoal, elaboração de CV, carta de apresentação, entrevistas, entrevistas *online*, *LinkedIn*, redes sociais, entre outros.

As inscrições são efetuadas através do *site* da ESEC em www.esec.pt. Para os alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra o workshop tem lugar no dia 3 de novembro pelas 18h e para os alunos do ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, realiza-se no dia 4 de novembro pelas 18h.

Já na ESTGOH, o workshop realizou-se no dia 23 de outubro.



Atualidade

ISCAC debate futuro das CCDR

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR): um passo para onde? O mote era suficientemente largo para antecipar uma discussão forte acerca do processo eleitoral que decorreria (decorreu) no dia seguinte: 13 de outubro de 2020. Pela primeira vez o(s) presidente(s) da(s) CCDR iria ser eleito (em rigor, também um dos vice-Presidentes seria eleito por um colégio eleitoral mais reduzido). O Colégio eleitoral era o dos autarcas da região (a nível nacional mais de 10.000). Antecipava-se uma discussão centrada desde logo na natureza desse colégio eleitoral: onde estavam as empresas, as universidades, o terceiro setor, enfim, a ideia de que a região não são só autarcas. E esta seria a posição intermédia entre o que se passou e aquilo que alguns ambicionam: uma legitimidade decorrente do sufrágio universal - eleição por parte dos cidadãos eleitores. O outro foco de discussão era mais recente e decorria



O processo eleitoral a decorrer nas CCDR foi o mote para a discussão

do acordo entre o PS e o PSD que apresentava a escrutínio nas diversas regiões nomes já consensualizados entre esses partidos maioritários (sendo certo que no Alentejo houve mais do que um candidato o que demonstra na prática a possibilidade de outras

candidaturas). No meio deste assunto (as CCDR) estaria sempre a Regionalização (referida mais ou menos expressamente) e o recente processo de Descentralização e a dicotomia Interior/Litoral.

Depois da intervenção inicial do pre-

sidente do ISCAC Pedro Costa, que elencou todo este guião com referências ao recente congresso da ANMP em que os principais responsáveis políticos estabeleceram as linhas de orientação a percorrer, e de Manuel Ferreira Ramos, que sublinhou a li-

gação destes debates à PG Ciências Políticas, Carlos Magno deu início à Conferência em que intervieram Cristina Azevedo, Helena Freitas, Norberto Pires e José Reis, todos eles com desempenho de funções em CCDR ou na Missão para a Valorização do Interior. Registaram-se algumas frases marcantes, designadamente: “um passo para o mesmo sítio porque quem ganha como sempre é o poder central” – Cristina Azevedo, “quem prepara estes modelos não sabe nem quer saber por que parte do princípio de que sabe tudo” – Helena Freitas; “é um passo atrás porque faz com que as CCDR fiquem muito mais partidariizadas” – Norberto Pires, “é um debate a continuar” – José Reis e a do Moderador Carlos Magno que afirmou “troçava tudo isto, a descentralização, a eleição das CCDR por uma nova lei eleitoral!”. No final a certeza de que é uma discussão a prosseguir e a fazer o seu balanço periódico. ●

Conferências sobre *Branding* Territorial



Jorge Sobrado falou sobre a cidade de Viseu enquanto Marca e João Aires abordou vários casos práticos de marketing territorial

No passado dia 12 de outubro, no âmbito da Pós-Graduação em *Branding* Territorial da Coimbra Business School/ISCAC recebeu João Aires (coordenador de Programação da Presença Portuguesa na Expo 2020 Dubai).

A presente conferência, transmitida em direto através da plataforma Zoom, abordou alguns casos práticos de Marketing Territorial nomeadamente alguns projetos relevantes onde o interlocutor colaborou como o caso de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, a definição da

estratégia de Marketing Territorial de Santa Maria da Feira, nos SMAS do Porto, no grupo INDAQUA, nas Aldeias Vinhateiras do Douro em projetos da região Norte através da CCDRN, na dinamização das Aldeias de Portugal, na CIM Região de Coimbra, e nos municípios de Viseu, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Porto, entre outros.

Esta conferência está inserida no lançamento da mais recente Pós-Graduação em *Branding* Territorial da Coimbra Business School que se iniciou no passado dia 17 de outubro e que estará em funcionamen-

to até janeiro do próximo ano. Esta formação integra uma abordagem sistémica, para lá da visão clássica do planeamento e gestão do território, desde a cada vez mais importante reabilitação urbana até à elaboração de planos estratégicos de marketing territorial.

Dia 14 de outubro, Jorge Sobrado falou sobre a cidade de Viseu enquanto Marca. A conferência ocorreu na Coimbra Business School, no âmbito da nova Pós-Graduação em *Branding* Territorial, formação que arrancou no último Sábado. Na conferência proferida por Jorge



Sobrado, Viseu sobressaiu como a cidade que renasceu de um local outrora cinzento e frio para uma cidade glamorosa que faz parte obrigatória do roteiro turístico em Portugal. Para este efeito, o município de Viseu desenvolveu uma estratégia firme de capacitação dos seus produtos já conhecidos, mas elevando-os e comunicando-os de forma jovem, dinâmica e como verdadeiras apostas para o século XXI. Aliás, todo este projeto e concretização acontecem com a pessoa de Jorge Sobrado, enquanto vereador do Património, Cultura e Ciência,

Turismo e Marketing Territorial. A este título, é importante sublinhar que esta é a única vereação que incorpora o Marketing Territorial. No imenso *portfolio* de ações são assim de destacar a Feira de São Mateus, o logo “VISEU MARCA”, o festival de *Street Art* de Viseu “Tons da Primavera” e o festival literário “Tinto no Branco”. Esta conferência demonstrou que o marketing territorial é atualmente uma ferramenta fundamental para uma cidade que quer crescer em notoriedade e enquanto local que atrai locais, visitantes e investidores. ●

Ciência

Politécnico integra projeto para criar roteiro europeu da investigação e inovação em proteção radiológica

IPC lidera grupo de trabalho para a educação e treino de profissionais de saúde

O Politécnico de Coimbra (IPC), através da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), integra um projeto europeu na área da investigação e inovação em proteção radiológica. O “EURAMED rocc-n-roll” visa propor uma abordagem europeia integrada e coordenada para a investigação e inovação na utilização de radiação para fins médicos, com base num amplo consenso das várias partes interessadas e atividades existentes neste campo. O projeto decorre durante três anos e engloba 29 parceiros – entre instituições de ensino superior, centros de investigação e unidades hospitalares -, contando com um financiamento de cerca de dois milhões de euros do Programa Horizonte 2020.

O EURAMED rocc-n-roll irá produzir um manual de pesquisa estratégico para o uso da radiação para fins médicos e o roteiro corresponden-



Graciano Paulo coordena um dos grupos de trabalho do projeto

te, bem como um documento de interligação, integrando as visões e identificando sinergias das áreas de proteção radiológica, pesquisa em saúde e digitalização, com impactos na orientação à Comissão Europeia e às partes interessadas sobre pesquisas futuras, incluindo as necessidades potenciais de centros de excelência nesta área. Isto será acompanhado por programas de educação e treino

para profissionais de saúde e cientistas para aumentar a capacidade de pesquisa na área.

O Politécnico de Coimbra lidera o grupo de trabalho 7, que irá desenvolver o quadro metodológico e o documento de orientação sobre como organizar, implementar e disseminar educação e treino para profissionais de saúde e investigadores nesta área, em contexto real de trabalho, como

estratégia para estabelecer uma cultura global de segurança harmonizada e sustentável. Além disso, o grupo irá descrever a educação e treino para pesquisa clínica e realizar eventos exemplificativos de treino para testar a metodologia proposta. O IPC irá participar ainda nos grupos de trabalho 5 e 6 referentes à ligação à indústria e à elaboração do documento final que será enviado à Comissão Europeia.

Segundo Graciano Paulo, docente da ESTeSC que coordena o grupo de trabalho, a aprovação do projeto EURAMED rocc-n-roll e a sua concretização é de grande importância para esta área médica, dado que “é a primeira vez que é concedido o financiamento para o lançamento de um roteiro para a utilização da radiação para fins médicos”, que vai definir o futuro da investigação neste âmbito. Depois de uma primeira fase em que a área médica foi sendo esquecida, a Comissão Europeia “reconhece a importância da investigação sobre a utilização da radiação para fins médicos para a salvaguarda da saúde pública”, explica. São ainda investigadores neste projeto os docentes da ESTeSC Joana Santos, Francisco Alves e João Paulo Figueiredo. ●

Investigadora do i2A integra painel científico de peritos da Comissão Europeia

Sónia Costa, investigadora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra (IPC), integra o Painel Científico de Peritos Avaliadores da Agência Europeia de Execução para Investigação da Comissão Europeia, na área das Ciências Sociais e Humanas.

A Agência de Execução para a Investigação é um organismo de financiamento da investigação e da inovação e é responsável pela gestão dos subsídios

da União Europeia a favor da investigação. Procede, entre outros, à avaliação de mecanismos de financiamento europeu nas prestigiadas ações *Marie Skłodowska-Curie Individual Fellowships (IF)*, *Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks (ITN)* e *Marie Skłodowska-Curie European Training Networks (ETN)*. As Ações *Marie Skłodowska-Curie (MSCA)* fazem parte do Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE. As

MSCA apoiam investigadores na Europa e no resto do mundo, promovem a colaboração entre as comunidades académica, científica e empresarial e impulsionam as carreiras dos cientistas.

Sónia Costa, que iniciou as novas funções a 1 de outubro, é também coordenadora do Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH) da ESEC e presidente da Comissão de Ética do IPC. ●



BREVES

Eleições para o Conselho Científico do i2A

Após a publicação dos Estatutos do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), em Diário da República de 19 de agosto de 2020, irão realizar-se as eleições para o respetivo Conselho Científico. O ato eleitoral decorrerá a 4 de dezembro de 2020, entre as 14h e as 18h, existindo mesas eleitorais na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC).

Normas para Afiliação Institucional aprovadas



Foram aprovadas em reunião do Conselho de Gestão, no dia 8 de outubro de 2020, as Normas para a Afiliação Institucional do Politécnico de Coimbra. Segundo o diretor do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Jorge Bernardino, “a afirmação de uma Instituição de Ensino Superior e dos seus membros, passa pela quantidade e qualidade do conhecimento científico gerado em prol do desenvolvimento e da sociedade”, frisando que as publicações científicas são um dos principais indicadores utilizados nos *rankings* institucionais. É por isso “fundamental a aplicação da forma normalizada da afiliação institucional por toda a comunidade académica e de investigação do Politécnico de Coimbra com o objetivo de demonstrar o seu verdadeiro potencial”, afirma.

Desporto

Desporto no Politécnico de Coimbra

Ginásio de Bencanta reabre e regressam os eventos desportivos competitivos da FADU com modalidades consideradas de baixo risco

No contexto da pandemia COVID-19, e depois de uma primeira fase em que se encerraram os espaços de prática e se suspenderam as atividades desportivas, o Politécnico de Coimbra (IPC) reinicia alguns dos programas de atividade desportiva, embora com várias condicionantes, dada as exigências de segurança sanitária impostas pelas autoridades de saúde.

De acordo com Sérgio Damásio, diretor desportivo da instituição, foram realizadas algumas adaptações nas instalações desportivas e das condições em que decorriam as atividades, para cumprimento das recomendações da DGS. A adaptação das orientações da DGS às características e capacidade dos espaços de prática desportiva do IPC limitam o acesso, pela redução da capacidade de carga instantânea e diária, não devendo, segundo o responsável, ser



O ginásio reabre no dia 26 de outubro

invocado como motivo para não se praticar atividade física e desportiva regular. “Apesar das dificuldades, é preciso dar um sinal à comunidade de que estamos ativos e que a atividade física é essencial para o bem-estar da sociedade e da comunidade IPC”, refere Sérgio Damásio, apelando aos estudantes do Politécnico de Coimbra que continuem a praticar as atividades físicas e desportivas da sua preferência, adotando as medidas de autoproteção necessárias, como o distanciamento social.

Assim, e no âmbito do Subprograma IPC_Active, em outubro as atividades desportivas são retomadas no Ginásio de Bencanta, situado na Escola Agrária. É permitido o acesso ao mesmo, nesta fase, apenas para a realização de atividades de *cardio-fitness* e de musculação, respeitando

as orientações da DGS, para ginásios e academias. As atividades serão enquadradas pelo técnico de exercício físico afeto ao Gabinete de Desporto do IPC, presente no local.

O acesso ao ginásio é, por enquanto, gratuito para estudantes e trabalhadores docentes e não docentes do IPC, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 17h00 às 20h00. A inscrição é presencial e obrigatória, devendo para o efeito preencher uma ficha de inscrição e assinar o respetivo termo de responsabilidade.

COMPETIÇÕES DA FADU EM 2020

No que diz respeito às modalidades desportivas, a primeira versão do Calendário Oficial de Eventos da

Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) para a época 2020/2021 já se encontra disponível no respetivo portal, contemplando apenas competições calendarizadas até final de 2020. Apenas serão realizadas, nesta fase, as modalidades desportivas consideradas de baixo risco pela DGS, conforme a orientação 036/2020 de 25/08/2020 – Desporto e Competições (consultar o documento em https://www.fadu.pt/files/outros/calendario/FADU_Calendarizacao2020-21_DocumentoOrientador.pdf). São exemplos de atividades consideradas de baixo risco o atletismo, o ciclismo, a natação, o padel, o triatlo, o ténis, entre outros. Contacta a tua Associação de Estudantes para mais informações sobre as modalidades disponíveis e participa no Desporto Universitário.

ESTUDANTE ATLETA

Os estudantes podem requerer o Estatuto de Estudante Atleta do IPC até dia 15 de novembro de 2020, dada a prorrogação do prazo para o efeito. O Estatuto de Estudante Atleta pode ser obtido por qualquer estudante que represente o Instituto Politécnico de Coimbra ou a sua Associação de Estudantes (AE) em competições desportivas da FADU, ou que, por reconhecido mérito desportivo, cumpra os requisitos de elegibilidade previstos no estatuto. Para mais informações, deve consultar a página do IPC <https://www.ipc.pt/ipc/viver/desporto/estudante-atleta/>. ●

Equipa sénior feminina do Rugby Agrária de Coimbra iniciou campeonato com vitória expressiva

Após um período de mais de sete meses sem competições oficiais, o rúgubi feminino voltou, no passado dia 10 de outubro, a estar em campo para disputar o Campeonato Nacional de Honra em Rugby de XV, uma estreia no panorama nacional e no qual participam oito equipas, sendo a equipa sénior feminina do Núcleo da Associação de Estudantes da Agrária de Coimbra a representante do distrito de Coimbra. A formação da Agrária, que integra o Grupo B, regressou da melhor forma à competição, tendo vencido a adversária Moita Rugby Clube da Bairrada por expressivos 89-14, numa partida que se disputou em casa e sem quaisquer incidentes. ●



A formação da Agrária venceu a adversária Moita Rugby Clube da Bairrada

BREVES

Conversas na desportiva

Ao longo do mês de novembro, a CBS | ISCAC será palco de um ciclo de palestras/debates que pretende olhar para o desporto a partir de vários ângulos diferentes. Este evento, organizado em parceria entre a AEISCAC e a Pós-Graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes, pretende debruçar-se sobre a interligação entre o desporto de alta competição, o ensino superior e o mundo empresarial, discutir a atualidade do desporto universitário e mostrar a importância da gestão e do marketing para o sucesso de qualquer organização desportiva. Em tempos em que a prática de desporto coletivo é desaconselhada, a CBS | ISCAC e a AEISCAC convidam a comunidade escolar e todos os interessados nesta matéria a saber mais sobre os bastidores do desporto.

O painel de oradores vai sendo progressivamente divulgado, mas a julgar pelo nível de docentes que a Pós-graduação em Gestão do Desporto já reúne, esperam-se grandes nomes do desporto nacional e internacional.

Recorde-se que a Pós-graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes, colocou em funcionamento, no passado dia 19 de Outubro, a sua terceira edição e primeira totalmente *online*. A Psicóloga do FC Porto, o diretor Geral do Rio Ave, o presidente da SAD do Famalicão, entre vários elementos da estrutura diretiva da Federação Portuguesa de Futebol, e outros nomes de grandes “marcas” desportivas, compõem o corpo docente deste curso.

Três charruas convocadas para treino com seleção Brasileira

O selecionador nacional de rugby feminino, João Moura, convocou as atletas da Agrária, Mariana Santos, Mariana Marques e Vera Simões,

para participar no fim de semana de 24 e 25 de outubro, em Rio Maior, num *training camp* com a Seleção do Brasil.



Cultura

III ÀCORDA divulga cordofones tradicionais portugueses

Decorreu no dia 10 de outubro, no Centro Cultural Penedo da Saudade, o III ÀCORDA - Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses. Dadas as várias contingências resultantes do atual estado pandémico nacional e internacional, sobrepondo-se a todos os esforços realizados pela Comissão Científica organizadora e seus parceiros, o Programa do III ÀCORDA foi substancialmente reduzido, segundo a diretora cultural do Politécnico de Coimbra, Cristina Faria. “Não quisemos, no entanto, deixar passar em claro, um ano que fosse, a demonstração desta vontade de que o ÀCORDA seja um evento que, anualmente, deseja contribuir para a divulgação dos cordofones tradicionais portugueses, com especial ênfase para a viola toeira”, referiu a responsável.



O programa incluiu uma sessão de abertura, uma conferência e uma conversa

Abriam o Encontro os representantes dos Coorganizadores: a coordenadora do projeto EcoMusic (universi-

dade de Aveiro), Rosário Pestana, o coordenador da Cátedra UNESCO «Património imaterial e saber fazer

tradicional» da Universidade de Évora, Filipe Themudo Barata; o diretor da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, Francisco Paz, em representação da vereadora da Cultura da mesma edilidade, e o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde. O programa do encontro contou com uma conferência intitulada “Meu território é outro...faço parte da manada que corre para o impossível!”, por Filipe Themudo Barata, e uma Conversa com Miguel Luís: “Construir e tocar viola toeira”, com moderação de Rui Marques.

Inserida neste III ÀCORDA foi inaugurada a exposição «Viola Toeira em Coimbra: artes de fazer e de tocar» que estará patente no Centro Cultural Penedo da Saudade, até 5 de novembro de 2020. ●

“Rumo aos Céus” pelos alunos finalistas de Teatro e Educação

Os alunos de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), em colaboração com o Teatrão, levam à cena o espetáculo Rumo aos Céus, de Odon Von Horváth. Esta produção, no contexto do Estágio do curso, teve de ser adiada devido à pandemia por Covid-19. Tendo sido retomada a atividade em setembro, a equipa prepara-se agora para apresentar este espetáculo em diversos espaços. A apresentação iniciou-se com uma ante-estreia para a comunidade escolar no Pólo II da ESEC e estreará na Oficina Municipal do Teatro (OMT) no dia 20 de novembro com temporada a decorrer até 29, de segunda a sábado, pelas 21h30, e no domingo, às 17h00. Entre estas apresentações terá lugar uma digressão a Gouveia, em parceria com o Teatro Escola Velha. Os bilhetes para o espetáculo na OMT têm o custo de 4€ e as reservas podem ser efetuadas para 239 714 013, 912 511 302 ou info@oteatrao.com. O custo do bilhete para a comunidade da ESEC é de 1€.

Segundo a organização, em Rumo aos Céus, Odon Von Horváth mostra-nos com muito humor a fragilidade do ser humano e as possíveis consequências que ninguém espera depois da morte.



A peça vai estar em cena na OMT de 20 a 29 de novembro

A peça decorre entre o Céu, a Terra e o Inferno. Na Terra assistimos à luta de Luísa, uma jovem atriz que aguarda por uma oportunidade para mostrar o seu talento. No seu caminho estão o Porteiro e, principalmente, o Diretor de um teatro que fecham as janelas de oportunidades aos mais jovens. No Céu, está a mãe de Luísa que tenta que São Pedro interceda por ela, e ao Inferno vai parar o Diretor, depois de um fulminante ataque cardíaco. Céu e Inferno negociam e gerem a Terra e o destino das suas almas com surpreendente cumplicidade. Ao Diretor é dada uma segunda oportunidade desde que leve Luísa, a jovem aspirante

a atriz, a vender a sua alma ao Diabo. No Céu, São Pedro mente descaradamente à mãe de Luísa escondendo-lhe a vida que esta leva na Terra. Uns metros mais abaixo, no Inferno encontramos o Diabo na posição de tentar tornar as almas condenadas em seres humanos dignos para rumar aos Céus. “O mundo está virado do avesso com os caminhos que se esperavam pacíficos a tornarem-se numa montanha-russa cheia de incógnitas e o destino de cada um torna-se tão incerto que pode estilhar qualquer visão utópica que se tenha construído na Terra”, pode ler-se na sinopse do espetáculo. ●

BREVES

«Continentes e Regiões Mentais» de Susana Gonçalves

Até ao dia 25 de outubro pode visitar no Centro Cultural Penedo da Saudade a exposição de pintura intitulada «Continentes e Regiões Mentais» de Susana Gonçalves, professora no IPC, que concilia a atividade académica com a expressão artística, através da fotografia, desenho e pintura. Segundo a autora, “em última análise, a ilimitada curiosidade sobre as zonas vazias, sobre estas vistas sem objetivo, a arte parece ter tudo a ver com isso”, descrevendo a exposição.

Exposição «Talvez fosse um outro eu...» de Maria João Damas

No dia 27 de outubro, às 18h00, inaugura no Centro Cultural Penedo da Saudade uma exposição de Maria João Damas intitulada «Talvez fosse um outro eu...». “Desde a obra envergonhada, por ainda não reconhecer nela o outro eu até à obra assumida e trabalhada de forma fluida e bem vivida. Com menor ou maior aceitação, entre o eu e o outro eu, as imagens agora alcançam forma e ganham vida pelas mãos do outro eu”, refere a autora. A exposição vai estar patente até dia 22 de novembro.

Conversa sobre Geografia das Crises

Realiza-se mais uma edição da Conversa de Viajantes, no dia 28.10 às 18h, intitulada «Geografia das crises», com a *Jornalista* e viajante *Maria João Carvalho*. A oradora vai conversar sobre o tema “A Viagem para chegar à verdade implica gozar bem todos os esconderijos e provações até ela. Viver e morrer assim.”

Eventos culturais em novembro

Em novembro, para além dos eventos cíclicos que habitualmente decorrem no Centro Cultural Penedo da Saudade, Música ao Centro (dia 5.11 às 18h – com Ricardo Grácio) e Conversas de Viajantes (dia 25.11 às 18h – «As Viagens de Muxima», com Tânia Muxima), estreará a exposição «Desenho em Cena», no dia 24, às 18h00, da autoria de Ana Biscaia, António Jorge Gonçalves, Laetitia Morais e Rachel Caiano. Vai realizar-se também a celebração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa, no dia 15 de novembro, às 18h00, com uma iniciativa por parte de Signa Poesis e MusicSign.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Título | Rumo Céus, a partir da obra de Ödön von Horváth
Interpretação | Ana Pereira, Ana Sá, Ana Mendes, Beatriz Franco, Carlos Vieira, Catarina Andrade, Catarina Arteaga, Catarina Bento, Daniela Silva, Fábio Saraiva, Juliana Roseiro, Mariana Rochinha, Micaela Pinto, Pedro Matias, Ricardo Pereira, Rita Alves e Teosson Chau
Encenação, espaço cénico e Dramaturgia | Ricardo Correia
Assistência de Encenação | Mariana Rochinha
Apoio à Dramaturgia | Daniela Silva, Fábio Saraiva e Mariana Rochinha
Desenho de Luz | Jonathan de Azevedo
Apoio de Voz | Cristina Faria
Apoio ao Movimento | Cristina Leandro
Operação de Som | Anabela Rodrigues
Operação de Luz | Matilde Fachada
Espaço cénico | Catarina Arteaga e Teosson Chau
Figurinos e Guarda-Roupa | Catarina Andrade, Fábio Saraiva e Ricardo Pereira
Frente de Casa | Carolina Andrade
Grafismo | Paul Hardman (Teatrão)
Fotografia | Carlos Gomes (Teatrão)
Coordenação de Produção | Isabel Craveiro e Cátia Oliveira (Teatrão)
Produção Executiva | Beatriz Franco e Juliana Roseiro
Comunicação | Ana Sá, Carlos Vieira e Daniela Silva
Atividades Paralelas | Catarina Bento e Pedro Matias
Classificação Etária | M/ 12 anos
 Curso de Teatro e Educação da ESEC em coprodução com o Teatrão 2020

Opinião

Bem-vindos à família IPC!



Filomena Girão

Presidente do Conselho Geral do IPC

O ano lectivo corrente começou de forma diferente da habitual. Contrariamente às suas legítimas expectativas, muitos dos novos estudantes não conheceram de imediato os seus colegas, os seus professores, e até as suas Escolas.

Com efeito, conforme as exigências derivadas das idiosincrasias de cada curso e de cada área de saber, as Escolas houveram de dividir as turmas, reorganizar planos lectivos, adaptar meios e criar condições para um ensino que tem na pandemia Covid-19 o seu maior e mais desafiante inimigo.

A recomendação/exigência de distanciamento físico ameaça a integração dos novos estudantes, exigindo-lhes capacidades que antes desconheciam – reconhecemo-lo todos, com certeza – pelo que ninguém duvida que este coronavírus é grande e perigoso inimigo da educação.

Precisamos, pois, de o combater ferozmente, protegendo-nos, a nós e aos nossos, como vulgarmente dizemos, querendo tal significar que temos o dever de proteger a família e os amigos.

E é isso mesmo que somos por aqui no IPC, uma família. Por isso, devemos comportar-nos como tal, protegendo-nos uns aos outros.

Ora, esta protecção não pressupõe que nos barriemos – julgo. Ao invés, de máscaras postas, fisicamente distantes, resta-nos a empatia que nos permite comunicar e interagir com os outros, compreendendo as diferentes necessidades de cada um e não esquecendo os deveres que sobre cada um de nós impendem e nem a nossa missão essencial.

Precisamos de acolher os nossos estudantes, em particular os novos, como eles merecem. Sejam, pois, bem-vindos ao nosso Politécnico!

E precisamos também de lhes mostrar o nosso reconhecimento pelas suas escolhas. [Obrigada a quem optou por prosseguir os seus estudos aqui, connosco!]

Finalmente, precisamos de nos comprometer, individual e colectivamente, com eles, garantindo-lhes que continuaremos firmes na realização da nossa missão. [Creiam, pois, que estamos absolutamente conscientes da nossa matriz humanista e das nossas responsabilidades, que jamais desdenharemos!]

Escrevo-vos agora o que há um ano atrás disse aos vossos colegas, então caloiros: Sejam livres!

Sabendo que só é verdadeiramente livre quem puder e souber escolher, arranjem forma de o fazer, alargando os vossos horizontes, aprendendo, conhecendo, sabendo, avaliando opções e consequências.

Sejam, pois, livres, sem esquecer que somos tão mais livres quanto mais conhecermos e quanto maior consciência tivermos dos desafios que o mundo enfrenta, das iniquidades sociais, das alterações climáticas, das mudanças que a globalização e as tecnologias nos trazem a cada dia.

Por isso, pesquisem, investiguem, perguntem, sejam curiosos, usem e abusem do grande mérito que a juventude vos dá: a coragem e a ousadia para todos nos desafiarmos a fazer melhor, em prol de um mundo mais justo e equilibrado.

Sejam livres, responsáveis, e obriguem-nos a ser mais livres e responsáveis também, ajudando-nos a construir um Politécnico mais humanista, integrador, inovador, interventivo, sustentável – um politécnico mais livre, como deve ser um verdadeiro lar.

Bem-vindos, pois, a este vosso lar! Sejam felizes por cá!

Azar do caracas



João Noronha

Presidente da ESAC

Logo por azar no ano em que entraram mais alunos na ESAC apareceu o COVID-19. Se calhar até foi por causa da COVID-19 que tivemos mais alunos, mas isso das causalidades e dos seus nexos é assunto demasiado complexo.

Com a COVID-19 fomos obrigados a diminuir a capacidade das nossas salas de modo a manter alguma distância entre os alunos e tentar assim diminuir as possibilidades de contágio, mas acima de tudo manter a calma e a confiança de alunos e professores. Ainda por cima arriscámos no ensino totalmente presencial porque já estávamos todos fartos de nos ver aos quadrinhos nos ecrãs dos computadores. Ensino à distância dá para desenrascar, mas não é a mesma coisa.

Começamos a coisa mais ou menos encarreirada, lá conseguimos encaixar as turmas nas salas de aula. Fizemos escalas de limpeza e desinfeção dos espaços, etc., etc., e tudo parecia estar a correr

bem. Depois veio a segunda fase e, entre saídas e entradas, vieram mais 80 alunos. A coisa começa a ser mais complicada de gerir. As salas até esticam, mas a certa altura rebentam. Depois vêm os alunos dos concursos especiais e começam as chatices à séria. Os alunos não cabem nas salas de aula, protestam, os professores protestam e todos têm razão.

Problemas para resolver. Mas problemas destes são bons de resolver. Ter problemas de falta de espaço para resolver devido a um elevado número de alunos é um problema que não tínhamos há muito tempo. Estamos a tentar resolver e, entretanto, mais problemas irão surgir. Ainda falta a terceira fase e não me está a apetecer rezar para não termos candidatos na terceira fase. Primeiro porque sou ateu e depois porque os alunos são bem-vindos e de certeza que arranclaremos espaço para todos em segurança.

Entretanto, conforme esperado, a COVID-19 já nos veio morder as canelas e já tivemos de mandar algumas turmas, temporariamente, para casa. Lá voltamos aos quadrinhos nos portáteis e telemóveis, mas agora só por 15 dias de cada vez. Estamos a juntar os últimos trocos para ver se compramos uma meia dúzia de câmaras para permitir, sempre que necessário, que as aulas sejam presenciais para os que podem vir e à distância para os que estejam impedidos de vir à escola. Logo no ano em que tivemos o maior aumento de número de alunos em setembro, foi o ano em que desde janeiro estamos com um corte significativo no orçamento da ESAC por falta de alunos. Azar do caracas!

O Mundo Novo do Ensino Não Presencial



Hugo Fonseca

Presidente da AEISCAC

Da última vez que escrevi para o Jornal do Politécnico de Coimbra advoguei em prol da necessidade urgente de uma política de inovação pedagógica no Ensino Superior português. Desde então, a nossa realidade sofreu, como todos sabemos, mudanças drásticas e esta inovação pedagógica, pelo menos a nível tecnológico, foi como que impingida a todos os níveis de ensino, estando o sucesso da sua implementação associada a dois fatores-chave: meios e vontade. Que conclusões retiramos desta nova experiência de ensino? Quais foram os principais pontos positivos e quais os grandes desafios que surgem agora no nosso caminho?

Diz-se que vivemos numa pandemia que afetou o mundo inteiro e que estamos todos no mesmo barco. Uma pandemia democrática. Discordo. Quanto muito estamos todos no mesmo mar - quase que considero esta comparação como muito rebuscada, no entanto, em busca de alguma simplificação da ideia, vamos aceitá-la – mas uns

estão num iate ou até numa plataforma petrolífera, enquanto outros estão numa jangada ou amarrados a uma boia. Isto aplica-se não só, mas também, ao ensino superior. A capacidade de adaptação a este não tão admirável mundo novo dependeu em muito de dois fatores, como referido previamente:

- Por um lado tivemos os meios, sejam eles os que as escolas têm ao seu dispor para dar as aulas, sejam os meios dos alunos, este problema sendo deveras sério, na medida em que uma escola, ainda que com menos meios se consegue adaptar, enquanto um aluno sem um computador, hodiernamente, começa uma corrida de 100m com 300m de atraso, isto se a conseguir sequer iniciar;
- Por outro lado tivemos a vontade. A vontade dos docentes se adaptarem e fazer o máximo possível com os meios ao dispor, e neste campo temos imensas vitórias e algumas derrotas graves – é incomportável existirem docentes que poucas ou nenhuma aulas deram durante o semestre anterior, há que entender que “enviar slides” não é o mesmo que ensinar -, a vontade das escolas alocarem os seus meios em prol da inovação digital, como o ISCAC fez e muito bem, instalando câmaras e microfones em todas as salas de aula, e, em suma, a vontade de todos nós reagirmos de forma positiva a esta situação negativa em que nos encontramos.

A realidade deu-nos um soco gigante na barriga e a humanidade foi ao chão. Conseguimo-nos levantar, ainda que a cambalear, agora há que estar preparado para continuar a luta.

Juntos erguemos sonhos.



Politécnico
de Coimbra

